Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.03.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIV | n.º 33854



DR

REGIÃO P.08

Eixo Atlântico promove música e cultura em Barcelos

Vila Verde mostra lenço evocativo de Abril e da autonomia da mulher



Jorge Oliveira

REGIÃO P.09

D. José Cordeiro apela à participação na Caminhada pela Vida

BRAGA P.05





DM

Problemas estruturais obrigam a rever projeto para o S. Geraldo



DM

BRAGA P.04



Lopes/Lusa

Montenegro promete programa de emergência na saúde na tomada de posse

P.17



Vitória SC quer ganhar vantagem sobre o FC Porto na meia-final da Taça de Portugal

P.20



CULTURA | Topónimos da Freguesia de S. Vicente









DINIS SALGADO

NORTADAS

Perigo das redes sociais

Não vão longe os tempos em que as campanhas eleitorais apostavam tudo nos comícios, nas jantaradas e almoçaradas, nas arruadas e na profusão de cartazes; e, assim, se apelava ao voto, se mentalizava e, obviamente, se manipulava o eleitor.

E a exposição pública e persistente dos candidatos fazia parte integrante, como cartaz humano e físico, de qualquer campanha, quer dos maiores, quer dos menores partidos; e, muitas vezes, os líderes políticos se confrontavam com apupos, vozeiros e maus tratos de populares que não simpatizavam, não se identificavam, não se deixavam influenciar pela sua propaganda e força persuasivas.

Depois, as longas caravanas de automóveis, os desfiles embandeirados de candidatos e apoiantes e os consertos musicais completavam o ramalhete e os altifalantes automobilizados lançavam aos quatro ventos slogans, palavras de ordem e convites para comícios e reuniões partidárias; e, nesta dinâmica, era igualmente marcante a presença e deslocação de figuras cimeiras dos partidos, de norte a sul do país, dando colorido e força ao roteiro propagandístico.

Hoje, esta forma de propaganda política, cansativa, desgastante e de duvidoso sucesso está a ser substituída por uma outra mais convincente, persuasiva e mediática: as redes sociais; e, para além do mais, esta forma de propaganda tem o poder e a força de entrar na casa das pessoas a toda a hora sem pedir licença e ter ao seu alcance a palavra e a imagem como poderosas armas de influenciar, convencer e dominar.

Pois bem, através das redes sociais e um tanto já da inteligência artificial começam a ganhar-se eleições com mais facilidade e de forma imprevista; basta recordarmos a vitória de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos da América, apoiado nestes meios de comunicar, informar e manipular o eleitorado.

Ora, estas novas ferramentas de comunicação, ou seja as redes sociais entraram facilmente na vida das pessoas, tornando-se mesmo, de uma forma imprevista, viciantes e toxicodependentes; e a prová-lo está a forma como as pessoas já deixam de dialogar e interagir umas com as outras, agarradas, permanentemente, aos seus gadgets, num constante bloqueio físico e mental.

É evidente que vivemos num tempo em que a liberdade, mormente a de expressão e comunicação, sofre ataques e restrições inesperadas; ataques e ameaças reacionários, demagógicos, populistas e despóticos, bem como censuras ideológicas, através do uso indiscriminado da palavra e da imagem.

zE nestas redes sociais abundam as falsas notícias (Fake News) e os módicos juízos; e, assim, o exercício da liberdade sofre pressões políticas, sejam da esquerda, sejam da direita, criando dificuldades às pessoas em atingir a verdade e o bem senso, negando-lhes as desejadas escolhas e embotando-lhes os bons juízos e raciocínios.

Por isso, recorrendo e fazendo desbragado uso da palavra e da imagem falaciosas e aliciantes, estas ferramentas de comunicação conseguem, de seguida levá-las a casa das pessoas a toda a hora e numa permanente lavagem cerebral; e, nestas circunstâncias, aos eleitores resta-lhes a cautela, o uso criterioso e o rigoroso controlo que sempre devem ter em conta no uso das redes sociais.

Ademais, é de todos conhecido o facto de que vivemos numa época em

que a liberdade e sobretudo a de expressão sofre ataques e pressões de todos os lados; e, inclusive, censuras de religiões e de ideologias dos quadrantes políticos menos sérios e mais demagógicos e onde até os jovens, menos jovens e mais velhos têm um papel ativo.

E, então, difícil se torna às pessoas distinguir o erro da verdade e a mentira da palavra certa e justa; por isso, a resposta a dar a esta situação é afastar o discurso mau com um discurso bom, combater as narrativas falsas com narrativas sérias e melhores, combater o ódio com o amor e acreditar que a verdade poderá vencer mesmo numa assanhada era de mentiras; e estas tomadas de posição devem estar bem presentes no espírito, no bom senso e no lógico raciocínio dos eleitores, mormente em épocas eleitorais como na que se avizinha.

Então, até de hoje a oito.



PEDRO SOUSA
Deputado à AR e Presidente do PS/Braga

A AD e o Caos – Análise da Crise Institucional em Portugal

A recente eleição do Presidente da Assembleia da República, deixou a nu a notória fragilidade da solução política de que a Aliança Democrática (AD) dispõe no Parlamento.

Este episódio, marcado pela quebra de confiança e pela dependência de acordos voláteis, celebrados com um Partido altamente instável e nada confiável, o Chega, obviamente, antevê um prelúdio preocupante para os desafios futuros do País.

A eleição de José Pedro Aguiar Branco após quatro tentativas, apesar de bem-sucedida, foi, num lamentável espectáculo Parlamentar, precedida por momentos de enorme incerteza que deixaram bem clara a incapacidade da AD para assegurar uma maioria estável no Parlamento.

O insucesso inicial da AD em eleger o seu candidato, resultado da dependência de promessas – não cumpridas – pelo Chega, ilustra uma falha crítica da estratégia política do PSD. Ademais, o facto de o PSD não ter procurado, "ab initio", um diálogo aberto e prioritário com o Partido Socialista (PS) sugere uma sobrevalorização da sua aliança com o Chega — uma escolha que se revelou tanto imprudente, como imatura e inadequada para os interesses nacionais.

Mais grave, é facto do caos político que vivemos no passado dia 26 de Março poder não ser, apenas, uma crise momentânea, mas, pelo contrário, um sinal claro da divisão, da fragmentação entre os Partidos da Direita (PSD, CDS e IL) e Chega, Partido Radical, Iliberal e Populista, que falhou em toda a linha em apresentar uma frente unida.

Este cenário passou uma péssima imagem ao País e colocou em risco a estabilidade institucional da República, ameaçando o normal funcionamento do Estado, num momento em que Portugal enfrenta desafios significativos, tanto internos quanto externos.

Por tudo isso, é imperioso destacar a enorme responsabilidade, a salvaguarda da dignidade institucional do Parlamento e o inatacável sentido de Estado demonstrados pelo Partido Socialista, ao propor uma solução para desbloquear o impasse criado pela bagunça da Direita.

Ao oferecer um compromisso que assegurou a dignidade das instituições e a não disrupção do funcionamento do Estado, o PS e o seu Secretário-Geral, Pedro Nuno Santos, emergiram não só como um garante da estabilidade, mas também como um bastião da decência política.

Este gesto, mais do que um acordo político, representou um nobre acto de salvaguarda dos interesses nacionais acima das disputas partidárias.

Este episódio serve de alerta, de alerta severo de que a governabilidade de um País assenta não apenas na capacidade de formar maiorias, mas também na qualidade e na fiabilidade dessas mesmas maiorias. A dependência de Partidos cujos compromissos se revelam voláteis não só compromete a estabilidade governativa, como erode, também, a confiança pública nas instituições democráticas.

Ao refletir sobre este momento, é crucial reconhecer a importância do diálogo interpartidário e da procura por soluções consensuais que transcendam as fronteiras ideológicas. A situação vivida na Assembleia da República sublinha a urgência de uma política mais inclusiva e menos polarizada, onde o compromisso e o respeito mútuo sirvam de alicerces para a Governação.

Neste contexto, a AD enfrenta um dilema existencial: continuar a apostar em alianças frágeis e voláteis ou procurar uma nova forma de política, baseada no diálogo, no respeito pelas diferenças e na priorização do bem comum. A decisão que tomarem não determinará apenas o seu futuro político, mas também o futuro da estabilidade política e institucional de Portugal.

O PS, a quem, sendo oposição, não se pode pedir que seja, de forma permanente, muleta do Governo, soube ser, neste processo, garante do funcionamento do Estado, o que permitiu ultrapassar aquilo que, embora possa parecer um contratempo menor na vasta tapeçaria da política portuguesa, é um microcosmo das tensões e dos desafios que o País enfrentará nesta Legislatura.

A forma como estes desafios serão abordados e enfrentados, por todos, em particular por quem tem a responsabilidade de Governar o País, definirá não só o legado desta Legislatura, mas também o rumo da democracia portuguesa nas próximas décadas.

Braga

“Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.” vai gerir equipamentos e projetos culturais da autarquia.



HOJE

O livro “As causas do atraso português”, de Nuno Palma, é apresentado, às 18h00, na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Problemas estruturais obrigam a rever projeto para o S. Geraldo

LUÍSA TERESA RIBEIRO



Junta de Freguesia da Sé recebeu reunião do executivo municipal

Um estudo da Universidade do Minho detetou patologias diversas nos edifícios do antigo Cinema S. Geraldo e Pé Alado, obrigando a rever o projeto para o espaço que vai acolher o centro de “Media Arts”.

A revelação foi feita ontem pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, em resposta ao vereador socialista Adolfo Macedo.

Na reunião do executivo, o vereador do PS aproveitou a ausência de referência ao S. Geraldo e ao centro “Media Arts” nos estatutos da Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., que substitui a Empresa Municipal Teatro Circo, para questionar sobre o andamento do projeto.

Ricardo Rio referiu que o estudo da academia minhota revelou a existência de patologias diversas que vão ter que ser corrigidas do ponto de vista estrutural e que não permitem que as obras avancem com o projeto que estava previsto.

O autarca adiantou que o projeto está a ser revisto, ao mesmo tempo que continuam as negociações com a Arquidiocese de Braga para a aquisição dos imóveis.

Questionado pelos jornalistas no final da reunião do executivo, o edil adiantou que autarquia está a tentar juntar os dois edifícios num processo negocial único.

Relativamente ao projeto, referiu que não vai ser possível cumprir a estimativa que tinha sido apontada, uma vez que o projeto está a ser revisto.

As mudanças que estão a ser introduzidas prendem-se com questões estruturais e soluções construtivas e não tanto com as valências preconizadas para o edifício.

Sem avançar datas relativamente à conclusão das negociações para a aquisição dos edifícios, disse que as informações dos serviços municipais indicam que o projeto deverá estar pronto até setembro, sendo possível avançar depois com o procedimento concursal.

Até às obras, a Junta da União das Freguesia de S. Lázaro e S. João do Souto vai continuar a não poder usar o edifício do Pé Alado na sua totalidade.

Oposição aplaude mudança mas discorda do nome

A oposição aplaudiu a mudança da empresa municipal responsável pela gestão de equipamentos e projetos culturais, embora discordando do nome.

Adolfo Macedo considerou que “Faz Cultura” é um nome presunçoso, mas sublinhou que o importante é a mudança, para que não haja confusões com o equipamento Theatro Circo.

O vereador pegou na ausência do S. Geraldo e do centro de “Media Arts” nos novos estatutos para lembrar que há mais de sete anos que se espera por este equipamento, o que já se traduziu num gasto de 853.125 euros em rendas.

Mostrando a estranheza por esta ausência, questionou se o equipamento vai mesmo avançar ou se nunca vai ser concretizado pela «incompetência deste executivo» em conseguir transformar o edifício num equipamento cultural.

Por seu turno, o vereador da CDU, Vítor Rodrigues, recordou que o edifício «está à espera de melhores dias há bastantes anos». Por isso, em seu entender, é importante que se «recupere a infraestrutura para a cidade e para a finalidade cultural que se lhe atribuiu».

Nesta perspetiva, defendeu que o projeto deve ser revisto para que seja possível conciliar a «salvaguarda das condições de segurança e patrimoniais» com a fruição cultural.

Relativamente à mudança de nome da empresa cultural, sustentou que o ponto central era clarificar a situação relativamente ao âmbito de intervenção.

«A questão fundamental é que os novos estatutos ampliam a intervenção da empresa municipal. Foi um passo positivo, apesar de o nome comercial que foi escolhido não ser o mais criativo, nem o melhor», argumentou.

Na resposta à oposição, Ricardo Rio referiu que a apreciação do nome é sempre subjetiva.

Acrescentou que a empresa municipal, pela sua abrangência, vai ser alargada a outras valências, como o caso do centro de “Media Artes”, quando este ficar concluído.

Câmara atenta à situação na APPACDM

O executivo e a oposição mostraram ontem que estão a acompanhar com atenção a situação na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Braga, apesar de não ser uma competência municipal.

Na reunião de Câmara, que decorreu na Junta de Freguesia da Sé, os vereadores do Partido Socialistas questionaram o executivo sobre a associação e sobre um eventual plano para apoiar esta e outras instituições que atravessem graves dificuldades.

Na resposta, a vereadora Carla Sepúlveda assegurou que tem estado em contacto com a direção da AAPCDM, com quem teve ontem uma reunião, e da Segurança Social

Esta responsável referiu que as informações que lhe foram transmitidas é que a situação está «minimamente controlada», devendo o centros de atividade e capacitação para inclusão reabrir hoje e os salários de março deverão ser pagos em duas a três semanas no máximo.

A Câmara Municipal facilitou o estreitar de laços com o Banco Alimentar.



INICIATIVA PERCORRE AS RUAS DE BRAGA NO PRÓXIMO SÁBADO

Arcebispo de Braga apela à participação na Caminhada pela Vida

O Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro, apela à participação na Caminhada pela Vida, que vai decorrer no próximo sábado, dia 6 de abril, a partir das 14h45, com partida da Avenida Central.

A cidade de Braga volta a associar-se a esta iniciativa nacional de defesa da vida, promovida pela Federação Portuguesa pela Vida.

Numa mensagem sobre esta realização, D. José Cordeiro refere que «a vida é um dos grandes dons que Deus Criador oferece, de modo superabundante, a toda a humanidade», por essa razão, «é dever de todos, e de um modo particular dos cristãos, defender sempre a vida e promover a dignidade de todos os seres humanos».

«Participar na Caminhada pela Vida é, por isso, um gesto que demonstra, antes de mais, gratidão por este dom que Deus nos dá e é, sobretudo, um alerta para que todos se sintam comprometidos em erradicar na nossa sociedade tudo aquilo que representa um atentado à vida e à dignidade dos filhos de Deus», afirma o Prelado.

A Caminhada pela Vida surgiu em 1998, por ocasião do primeiro referendo do aborto, explica a In Família.

Em 2012, a Federação Portuguesa pela Vida decidiu realizar anualmente a Caminhada pela Vida.

Tendo começado em Lisboa, alargou-se a Aveiro, Porto, Braga e Viseu, Coimbra, Évora, Funchal, Guarda e Santarém e, este ano, estreia-se em Faro e Lamego.

A Caminhada pela Vida em Braga vai ter um cariz solidário a favor da Unidade de Cuidados Paliativos "O Poverello".



Arquivo DM

Braga volta a receber Caminhada pela Vida

MENSAGEM – CAMINHADA PELA VIDA

A vida é um dos grandes dons que Deus Criador oferece, de modo superabundante, a toda a humanidade. Por essa razão, é dever de todos, e de um modo particular dos cristãos, defender sempre a vida e promover a dignidade de todos os seres humanos.

Participar na Caminhada pela Vida é, por isso, um gesto que demonstra, antes de mais, gratidão por este dom que Deus nos dá e é, sobretudo, um alerta para que todos se sintam comprometidos em erradicar na nossa sociedade tudo aquilo que representa um atentado à vida e à dignidade dos filhos de Deus.

Assim sendo, apelo a vossa presença na Av. Central em Braga, no próximo dia 6 de abril, a partir das 14h45.

† José Manuel Cordeiro
Arcebispo Metropolita de Braga

ENTRE 8 DE ABRIL E 31 DE MAIO

Museu dos Biscainhos vai fechar para obras

O Museu dos Biscainhos vai fechar temporariamente ao público, entre os dias 8 de abril e 31 de maio, no contexto da empreitada de correção de patologias e promoção de acessibilidades integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi ontem anunciado.

Segundo uma nota de imprensa da instituição, esta intervenção «visa não apenas preservar e valorizar o património histórico-cultural que o Museu dos Biscainhos representa, mas também garantir um espaço mais acessível e inclusivo para todos os seus visitantes».

«Durante este período de encerramento, serão realizadas obras de manutenção e melhorias nas infraestruturas do museu», pode ler-se no comunicado.

A instituição explica que, «apesar do encerramento temporário, o Museu continuará a desenvolver as suas atividades culturais de forma dinâmica». «Sob o projeto "Museu Fora Portas", levar-se-á o museu às escolas, mantendo o elo de comunicação com a comunidade escolar. Além disso, serão organizadas visitas a partir do museu a outros pontos icónicos barrocos da cidade, tendo como referência o legado artístico de André Soares», especifica.


DR

Museu vai manter atividades durante o encerramento

Durante este período, vão ser assinaladas datas comemorativas, como o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de abril, e o Dia Internacional dos Museus a 18 de maio, através de iniciativas e atividades culturais alternativas.

Mais informações e atualizações sobre as atividades do museu podem ser acompanhadas em www.museudosbiscainhos.gov.pt ou www.museusemonumentos.pt e nas redes sociais dos Biscainhos.

SESSÕES SOBRE NAMORO E COMPROMISSO DECORREM EM ABRIL E MAIO

LoveLAB ajuda jovens a aperfeiçoarem a vida a dois

O Centro Cultural Montemuro criou o LoveLAB, um laboratório promovido por um grupo de jovens que pretende ajudar a encontrar uma boa orientação para a sua vida amorosa presente e futura, foi ontem anunciado.

O LoveLAB surge «tendo em vista o aperfeiçoamento de uma vida a dois, face às dificuldades que tantas vezes existem no relacionamento», refere o comunicado.

A primeira atividade que organiza consiste num ciclo de cinco sessões sobre namoro e compromisso, que vai decorrer em abril e maio, no auditório da antiga Junta de Freguesia da Sé.

«Estes encontros destinam-se a todos até aos primeiros anos de compromisso, ou seja, destinam-se a solteiros, potenciais namorados, namorados, casados ou juntos nos primeiros anos de união. Não se trata, pois, de um Curso de Preparação para o Casamento, mas sim uma reflexão que ajude a ter uma saudável e prudente vida amorosa. Para cada sessão o LoveLAB convidou um casal, no geral jovem, que irá falar de um tema específico», explica a nota de imprensa.



DR

Sessões têm participação gratuita, mediante inscrição

Marcado para dia 13 de abril, às 18h00, com Teresa e Constantino Ramos, o primeiro encontro abordará as linguagens do amor com base no best-seller de Gary Chapman "As cinco linguagens do amor", publicado em 1995, e que passados 23 anos continuava no top 100 da Amazon e no top 5 do New York Times.

A segunda sessão, agendada para 27 de abril, às 18h00, tem o sugestivo título de "Amor 4.0_Romance na era digital". Versará sobre as novas tecnologias: as peripécias no relacionamento a dois, do primeiro "like" ao casamento, com Débora e Daniel Pereira.

O terceiro encontro tratará, a 4 de maio, às 18h00, da procura do parceiro ideal. A união com a pessoa que pensamos ser "a mulher dos meus sonhos" ou "o meu príncipe encantado", é, muitas vezes, o maior flop das nossas vidas. "Será ainda possível, numa sociedade tão instável, uma relação estável?" é uma pergunta que vai estar em análise, com Madalena e Luís Vieira.

Agendada para 11 de maio, às 18h00, a quarta palestra será sobre namoro e casamento num mundo altamente sexualizado. Procurará perceber a maravilha da sexualidade no amor e como essa maravilha se pode tornar uma aberração quando falta o amor. Daqui resultam questões como Vale tudo? Esperar ou continuar? Juntar ou casar? Mais vale só do que mal-acompanhado?, que vão estar em debate com Mafalda e Vasco Almeida Ribeiro.

A última sessão, a 18 de maio, às 18h00, romperá com a linha convencional das anteriores trazendo para o palco um (também) jovem sacerdote de 35 anos, padre António Alves Mendes, que procurará responder a uma questão que muitos ignoram, mas outros não: o que tem Deus a ver com isto?

A participação é gratuita requerendo-se apenas a inscrição em https://tinyurl.com/LoveLaBraga.

INICIATIVA COM O MÁGICO KARTER MENDES

Bairro das Andorinhas promoveu festa de Páscoa para 85 crianças

A Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas, em Braga, promoveu, sábado, 30 de março, uma festa de Páscoa para 85 crianças, foi ontem anunciado.

O comunicado refere que a iniciativa começou da parte da manhã, tendo ficado marcada por momentos de magia proporcionados por Karter Mendes.

Após o espetáculo de magia, continua a nota de imprensa, as crianças foram agraciadas com um almoço, cortesia da Associação de Moradores.

A tarde continuou com a oferta de amêndoas e ovos de chocolate a todas as crianças presentes.

«A festa de Páscoa na Associação de Moradores das Andorinhas foi um testemunho do poder da união e solidariedade, mostrando como a simples alegria de compartilhar pode fazer uma diferença significativa na vida das crianças», referem os promotores.


DR

SERVIÇO DE NEFROLOGIA REALIZOU 79 MIL CONSULTAS E 62 MIL SESSÕES DE HEMODIÁLISE

Unidade de Hemodiálise festeja décimo aniversário


DR

Serviço de Nefrologia da ULS de Braga conta com uma equipa com mais de 30 profissionais

A Unidade Local de Saúde de Braga (ULS de Braga) assinalou, na passada segunda-feira, o 10º aniversário da Unidade de Hemodiálise do Serviço de Nefrologia, uma unidade que presta cuidados de excelência a utentes com doença renal crónica, foi ontem anunciado.

Os profissionais do Serviço demonstraram como se organiza o espaço físico de uma Unidade de Hemodiálise, na Ágora do Hospital de Braga, através de uma exposição que pode ser visitada até ao final da semana.

Segundo informação da ULS de Braga, ao longo dos últimos dez anos, o Serviço de Nefrologia da ULS de Braga realizou um total de 79 mil consultas e cerca de 62 mil sessões de hemodiálise, no Hospital de Braga. Registaram-se 3 mil atendimentos no Serviço de Urgência e cerca de 2 mil internamentos.

«O 10º aniversário da Unidade de Hemodiálise é um marco importante para o Serviço de Nefrologia da ULS de Braga», afirma Rui Costa, diretor do Serviço de Nefrologia da ULS de Braga, citado em comunicado.

«Ao longo da última década, a nossa equipa tem-se dedicado a prestar cuidados de excelência aos nossos utentes, com um enfoque na humanização e na qualidade de vida», acrescenta Hugo Sousa, enfermeiro gestor do Serviço de Nefrologia da ULS de Braga.

«Estamos muito orgulhosos do trabalho que desenvolvemos na Unidade de Hemodiálise», declara, por seu turno, Domingos Sousa, presidente do Conselho de Administração da ULS de Braga.

O Serviço de Nefrologia da ULS de Braga conta com uma equipa com mais de 30 profissionais altamente qualificados, incluindo Nefrologistas, Enfermeiros, Assistentes Operacionais, e um Dietista. «A unidade está equipada com tecnologia de última geração, garantindo que os utentes recebam os melhores cuidados possíveis», garante a ULS de Braga.

BREVE

MP ACUSA UM HOMEM E DUAS MULHERES DE VÁRIOS ASSALTOS

JUSTIÇA O Ministério Público (MP) acusou um homem e duas mulheres de vários crimes de furto, de roubo e de falsificação de documento, alegadamente cometidos na cidade de Braga, anunciou ontem a Procuradoria-Geral Distrital do Porto (PGDP).

Em comunicado divulgado na página da Internet, a PGDP diz que o MP considerou indiciado que o principal arguido, de 17 a 25 de setembro de 2023, «levou a cabo vários assaltos» no concelho de Braga, «parte deles em coautoria com as arguidas».

«Entre os alvos assaltados, sitos em Vimeiro, Penso (Santo Estêvão), Sequeira, Lamas, Gondizalves, Maximinos, Gualtar, Lomar/Arcos e Nogueira, contam-se cinco postos de abastecimento de combustível, uma churrasqueira, um café, um centro de lavagem automóvel, um veículo automóvel e vários outros veículos automóveis a que foram tiradas as matrículas depois apostas nos veículos usados para a prática dos factos», indica a PGDP.

Segundo o MP, num dos assaltos a postos de abastecimento de combustíveis «o arguido muniu-se de uma navalha, e noutros dois de uma arma de ar comprimido semelhante a revólver, objetos que exibiu aos seus interlocutores naqueles estabelecimentos para os compelir a entregar-lhes os valores que ali houvesse».

O arguido está também acusado de alugar um veículo e de o fazer seu.

De acordo com a acusação, o valor global dos bens apropriados nos assaltos ascende a quase 15 mil euros.

Redação/Lusa

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA À NOITE

Rodrigo Amado apresenta-se em quarteto com "The Bridge" no gnration

Rodrigo Amado apresenta-se na sexta-feira, dia 5 de abril, às 21h30, no gnration, em Braga, no quarteto "The Bridge".

Com Alexander von Schlippenbach, Ingebrigt Håker Flaten, Gerry Hemingway e Rodrigo Amado, "The Bridge" é considerado «um verdadeiro quarteto de luxo».

Em outubro de 2023 lançaram Beyond the Margins, pela Trost Records, trabalho esse serve como cartão de visita para o concerto em Braga.

Inspirando-se no título do icónico disco de Sonny Rollins, "The Bridge" é o mais recente projeto do saxofonista português.

Rodrigo Amado é apontado como sendo «uma força indiscutível do jazz moderno». Destacado como um dos grandes nomes da música de improvisação europeia foi eleito, em 2023, o melhor saxofonista tenor pela prestigiada El Intruso International Critics Poll.


Danielle Oosterop

Quarteto "The Bridge" atua em Braga

No piano está Alexander von Schlippenbach, músico que conta com quase sessenta anos de carreira e inúmeras formações-chave da história do free jazz europeu.

O compositor Ingebrigt Håker Flaten tem estado na vanguarda da música criativa desde a década de 90 e assume o contrabaixo desta formação.

Na bateria, está Gerry Hemingway, que desde o final dos anos 70 tem acompanhado nomes como Evan Parker, Cecil Smith, Derek Bailey, Anthony Davis ou Wadada Leo Smith.



Região

"Este evento coloca Barcelos num patamar de excelência. Queremos voltar a ser uma cidade-referência neste tipo de eventos.



DESTAQUE

A fechar o certame terá lugar, no dia 14 de abril, pelas 15h30, uma gala, que decorre no Auditório S. Bento Menni.

VIII Mostra Musical do Eixo Atlântico promove música e cultura em Barcelos

Foi apresentado, ontem, na Câmara Municipal de Barcelos (CMB), a VIII edição da Mostra Musical do Eixo Atlântico, certame que vai decorrer na cidade barcelense de 6 a 14 de abril. «Uma semana ligada à cultura, música, criatividade e transversalidade», destacou, na apresentação do evento, que terá como "pano de fundo" as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a vereadora da Cultura da CMB, Elisa Braga.



Paços do Concelho de Barcelos foi palco da apresentação do evento que quer dar visibilidade aos artistas barcelenses

REAÇÃO

O evento conta com 375 participantes, 32 solistas e 343 agrupamentos de cerca de 30 escolas de música e conservatórios de 22 municípios do Eixo Atlântico. A fechar, confidenciou Xóan Mao, a Banda Musical de Oliveira, dirigida pelo maestro Alfredo Macedo, interpretará a "Grândola Vila Morena".

PEDRO VIEIRA DA SILVA

A 8.ª edição da Mostra Musical do Eixo Atlântico está "centrada" nos dias 13 e 14 deste mês, mas os eventos começam já este sábado, com a realização de um workshop de Viola Amarantina, com Rui Fernandes, na Casa da Criatividade.

A cerimónia contou com a presença do secretário-geral do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (EANP), Xoán Vázquez Mao, que dirige uma entidade que integra 42 cidades, e que votaram «por unanimidade» realizar em Barcelos o evento que vai trazer à cidade dezenas de artistas de várias regiões de Portugal e da Galiza.

Xoán explicou que a cultura e a educação «também estão ligadas» à economia e um dos principais objetivos da entidade que preside é «apoiar as nossas gentes» com a realização de iniciativas de todo o tipo.

«Temos de valorizar a nossa gente, a nossa cultura e as nossas tradições», juntou o secretário-geral do EANP, explicando, depois, a razão pela qual Barcelos foi escolhida.

«Barcelos tem um histórico ligado à música, à cultura e às artes. Queremos voltar a colocar Barcelos no mapa. Veja-se o (bom) exemplo de Braga, que é agora uma cidade que está "na moda". O marketing territorial é fundamental e temos de saber valorizar os nossos intérpretes e compositores. E temos de os homenageá-los enquanto são vivos», finalizou.

De seguida usou da palavra Elisa Braga, que destacou o «trabalho intenso» que tem sido desenvolvido por «muita gente» em Barcelos, sublinhando que a ideia passou – e isso vai suceder – por «dar palco às entidades de Barcelos».

Para realizar o certame foi necessário fazer «um levantamento de todos os espaços» e «chamar as escolas» para serem «parte ativa» de uma semana «ligada à cultura em Barcelos».

«Queremos mostrar o que de melhor se faz em Barcelos e convidamos todos a fazer parte deste evento», prometendo uma semana com eventos que ligam «a tradição à criatividade» e «ao artesanato». O certame fecha com uma gala, no dia 14 de abril, no Auditório S. Bento Menni, onde serão galardoadas as melhores escolas de música e conservatórias das cidades do Eixo Atlântico (para a fase final foram apuradas 343 escolas e apenas 30 serão premiadas).

«Enorme honra»

O presidente da Câmara de Barcelos, falou em «honra grande» ser palco de um evento «desta dimensão».

«Este evento reúne aquilo que achamos mais indicado para o nosso projeto cultural, com novos públicos e novos talentos», juntou Mário Constantino, acrescentando que «a educação e a cultura é o que mais aproxima as pessoas e o que ajuda a consolidar a paz e a democracia».

«Queremos pessoas livres, autónomas e que pensem pela sua cabeça para que, depois, tomem as melhores decisões. É muito importante reunir tantos jovens espanhóis e portugueses, porque é muito mais aquilo que nos une do que o que nos separa», disse, esperando que Barcelos volte a «realizar atividades» sobre a égide do Eixo Atlântico, o que, «não tem acontecido».

«Queremos reverter isto. E trazer novos públicos para a cultura e fazer emergir talentos», juntou.

MESTRE LUIZ COSTA ALVO DE HOMENAGEM

A vereadora da Cultura da CMB revelou, durante a apresentação, que será realizada um recital de homenagem ao Mestre Luiz Costa, que terá lugar, a 12 de abril, no Theatro Gil Vicente.

PEÇA FOI CRIADA PELAS BORDADEIRAS DA ALIANÇA ARTESANAL

Vila Verde mostra lenço evocativo de Abril e da emancipação da mulher

JORGE OLIVEIRA

A Aliança Artesanal apresentou ontem, no Centro de Dinamização Artesanal, em Vila Verde, um lenço bordado alusivo aos 50 anos do 25 de Abril.

Denominada "Lenço de Abril", esta peça artesanal foi bordada com motivos dos lenços dos namorados, como os corações, mas também com flores, nomeadamente cravos vermelhos, o símbolo do 25 de Abril, numa ligação entre o amor e a conquista da liberdade.

«Este lenço significa que Abril deve ser sempre lembrado por todos e particularmente pelas mulheres porque, de facto, conquistaram, nestes 50 anos muitos daqueles que eram os seus direitos naturais mas que durante muito tempo lhes foram negados, e é uma luta que continua», disse na sessão o presidente da Aliança Artesanal.

Manuel Lopes, que é o vice-presidente da Câmara de Vila Verde, destacou o «papel fundamental» que as mulheres tiveram para «fazer Abril e para continuar Abril», depois do período de «obscuridade» em que viveram no antigo regime.

«As mulheres conquistaram o seu espaço e ainda estão a lutar para continuar a ser, de facto, importantes na nossa sociedade, e a caminhar no sentido pleno da sua autonomia e da sua igualdade. O papel da mulher não é menor do que o do homem, é igual e deve ser valorizado», referiu.

Com este lenço, que tem bordada um trecho de uma música icónica de Zeca Afonso, as bordadeiras da Aliança Artesanal quiseram assinalar os 50 anos do 25 de Abril, mas também evidenciar as conquistas que as mulheres tiveram ao longo deste período, em liberdade.

A câmara de Vila Verde está desde março a desenvolver um vasto programa de iniciativas para evocar o 25 de Abril no ano em que passam 50 anos sobre a "revolução dos cravos", com o objetivo de manter a sua memória, valorizar e divulgar os seus valores, contando com o envolvimento de várias entidades, entre as quais a Aliança Artesanal que ontem apresentou o Lenço de Abril.

Segundo Manuel Lopes, o Município de Vila Verde e a Aliança Artesanal não podiam deixar de se associar a estas comemorações que pretendem evidenciar a liberdade e o desenvolvimento económico que o país alcançou, mas também valorizar e sinalizar o «papel fundamental» que as mulheres têm na nossa sociedade.

O autarca notou que os próprios lenços de namorados também contribuíram para a emancipação da mulher, pois souberam «adaptar-se constantemente aos novos tempos» graças ao trabalho dos cooperantes da Aliança Artesanal.

«Os lenços de namorados são capazes de todos os dias se renovarem múltiplas facetas, utilizando os seus símbolos e os seus motivos como imagens significativas daquilo que queremos representar nas mais diversas manifestações artísticas e artesanais», sublinhou.

O presidente da Assembleia Geral da Aliança Artesanal, Manuel Tibo, que é o presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, depois de destacar «o trabalho incansável e minucioso das bordadeiras», felicitou a Aliança Artesanal pela iniciativa de aliar a evocação do 25 de Abril e da autonomia feminina com a valorização de um património singular como são os lenços de namorados.

«É importante valorizar este trabalho, dar ainda mais importância a estes trabalhos manuais que muitas vezes não são valorizados», defendeu, elogiando o Município de Vila Verde por dedicar um mês inteiro à promoção, divulgação e valorização dos lenços de namorados, através da programação municipal "Fevereiro – Mês do Romance".

O "Lenço de Abril", que tem um trecho da canção de Zeca Afonso "Grândola Vila Morena" («Em cada esquina um amigo, em cada rosto igualdade... O povo é quem mais ordena, terra da fraternidade»), foi bordado por uma das artesãs da Aliança Artesanal, Alice Augusta, com o apoio de colegas. Este foi o primeiro lenço alusivo ao 25 de Abril que bordou na sua já longa carreira de 33 anos como bordadeira.

«Tem um significado muito especial porque eu vivi o 25 de Abril, tinha 9 anos, e foi uma alegria imensa, e foi um desafio porque é um lenço diferente daqueles que estou habituada a bordar e eu gosto de fazer coisas diferentes», disse a artesã.

A peça ontem apresentada, que demorou três semanas a fazer, vai ficar exposta durante algum tempo na sede da Aliança Artesanal e depois será levado para o edifício da Câmara Municipal e daí transitar, temporariamente, por outras paragens.

«Poderá ser exposta em Terras de Bouro que é uma aliada muito forte desta casa e onde têm origem muitos dos lenços de namorados», notou o vice-presidente da Câmara de Vila Verde.

A apresentação inclui um momento musical preenchido com cantigas de Abril, compostas por Zeca Afonso, Paulo de Carvalho e Carlos do Carmo, e interpretadas por duas alunas da Escola de Música de Terras de Bouro (Beatriz Santos e Sarah Silva) acompanhadas à viola pelo professor Luís Pinho.

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Vila Verde envolvem também escolas, associações e outras instituições que dentro do seu campo de atuação promovem iniciativas que vão ser desenvolvidas ao longo deste mês e nos próximos meses.


DR

Bordadeiras da Aliança Artesanal homenageiam 25 de Abril com um lenço carregado de simbolismo

CITAÇÃO



Nos últimos dias celebramos a Páscoa, a libertação, agora celebramos a libertação da mulher conquistada no 25 de Abril de 1974.
Manuel Lopes



Avelino Lima

DEPOIS DE QUINZE ANOS NO PARLAMENTO EUROPEU

José Manuel Fernandes sai de Bruxelas convicto de ter cumprido o dever

O novo ministro da Agricultura e Pescas diz sair de Bruxelas com a certeza de ter cumprido a sua missão, que garante ter abraçado com alegria e empenho.

«No Parlamento Europeu, aprendi muito e evolui graças a todos aqueles com que me relacionei. Agradeço a todos os meus colegas Deputados, de forma especial e com muita amizade aos meus assistentes, aos conselheiros políticos, aos que trabalham no Parlamento Europeu, na Comissão Europeia e no Conselho», afirma José Manuel Fernandes num balanço destes três mandatos que cumpriu como eurodeputado. Ao longo destes anos, salienta, elaborou 1453 contributos para os debates em sessão plenária, 66 relatórios, 46 pareceres e 118 propostas de resolução. José Manuel Fernandes garante que, nas milhares de horas de negociação, tem «memórias inacreditáveis, compromissos firmes com os negociadores dos outros grupos políticos, conquistas que pareciam impossíveis». «Na Comissão dos Orçamentos, onde fui coordenador do PPE, tive a sorte de ter trabalhado com coordenadores do grupo dos socialistas e dos liberais (agora Renew) onde os compromissos assumidos, ainda que verbais, foram sempre respeitados. O consenso, apesar das diferenças, foi sempre conseguido», acrescenta.


José Manuel Fernandes fez um balanço da sua atividade no Parlamento Europeu

Como eurodeputado diz não esquecer as negociações do Plano Juncker; do InvestEU; dos orçamentos anuais; do Quadro Financeiro Plurianual; do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que financia os PRR; do STEP, para financiar os projetos estratégicos, do Mecanismo de Proteção Civil e do Fundo de Solidariedade.

«Foram longas horas e várias madrugadas, mas todas passadas com o sentimento de missão cumprida, em nome de Portugal e da UE», salienta. José Manuel Fernandes diz também não esquecer o trabalho enquanto relator do PPE e negociador permanente do Parlamento Europeu na implementação e criação de novos recursos próprios, novas receitas para o Orçamento da UE. «Tenho insistido, e friso uma vez mais: não podemos continuar a perder oportunidades e temos que ser capazes de exigir mais daqueles que nos governam. Por isso, há que exigir do Conselho que aprove rapidamente os mais de 40 mil milhões de euros em recursos próprios que tem, neste momento, em cima da mesa», salienta. José Manuel Fernandes salienta ainda ter assumido com entusiasmo a presidência da delegação parlamentar UE-Brasil.

Por fim, o agora ministro da Agricultura e Pescas diz também ter sido com sentido de responsabilidade que assumiu funções na Comissão de Agricultura.

«Sempre defendi a coesão, o território e as suas especificidades e o mundo rural. Sempre considerei que os nossos agricultores são essenciais para a autonomia estratégica da UE, a segurança alimentar e a coesão social e territorial. Temos de os ouvir, envolver e apoiar. É dessa forma que, com gradualismo, teremos uma agricultura mais sustentável e que, em simultâneo, permita melhores rendimentos para os agricultores e alimentos a preços acessíveis para os cidadãos europeus», afirma.

BREVE

PÓVOA DE LANHOSO ACOLHEU FORMAÇÃO DA REDE ANTI-POBREZA

SOCIEDADE A Câmara de Póvoa de Lanhoso acolheu uma formação da Rede Europeia Anti-Pobreza, que contou com a participação de 14 elementos.

Segundo fonte da autarquia, esta ação revestiu-se da maior importância pois forneceu informação acerca das candidaturas disponíveis e das linhas de financiamento a projetos de intervenção social que podem ser postas em prática para contribuir para a resolução de problemas existentes a este nível, no concelho da Póvoa de Lanhoso. Num momento em que se preparam as primeiras candidaturas ao Portugal 2030 importa que as entidades tenham conhecimentos sólidos sobre a realização das candidaturas, pois foram feitas alterações ao modelo de financiamento, que passa de uma lógica de financiamento estrutural para um modelo de financiamento por projeto, acrescenta a mesma fonte.

ESPETÁCULO NO ESPAÇO VITA

PSD/Vila Verde congratula novo ministro da Agricultura e Pescas

A Comissão Política da Secção do PSD de Vila Verde congratulou ontem o novo ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

Em comunicado, o PSD Vila Verde diz assinalar «a disponibilidade de José Manuel Fernandes para assumir novas responsabilidades políticas e dar o seu contributo num novo ciclo de desenvolvimento e crescimento sustentável para Portugal».

«O reconhecimento público da excelência do trabalho desenvolvido por José Manuel Fernandes, nas diversas missões públicas que tem cumprido, reforça a esperança no governo liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, tendo em conta a necessidade urgente de medidas concretas para resolver problemas e melhorar as condições de vida de todos os portugueses», lê-se no comunicado assinado pelo presidente da Comissão Política da Secção do PSD de Vila Verde, José Manuel Lopes.

Neste comunicado enviado às redações, o PSD de Vila Verde diz ser «com enorme satisfação que vemos José Manuel Fernandes assumir áreas de governação estratégicas e nevrálgicas para o desenvolvimento sustentável de Portugal, e em particular do nosso território, designadamente ao nível da agricultura e das florestas».

«José Manuel Fernandes é uma referência do PSD e do concelho de Vila Verde, com sucesso unanimemente reconhecido como presidente da Câmara Municipal de Vila Verde e líder político a nível concelhio e regional, assim como deputado ao Parlamento Europeu», tendo marcado «uma nova era» em Vila Verde, acrescenta o comunicado social-democrata.

ESPECTÁCULO REALIZA-SE NOS PAÇOS DO CONCELHO

Famalicão celebra Abril com concerto de jazz

Um concerto inédito nos Paços do Concelho é o grande destaque do programa cultural das comemorações do 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão.

O espetáculo, protagonizado pelo Eixo do Jazz Ensemble, e inspirado nas canções de intervenção que marcaram a revolução de 1974, está marcado para as 16h00 do feriado do dia 25 e tem entrada livre.

O momento cultural contará com arranjos musicais a cargo de António Pedro Neves, e será 'ilustrado' com a projeção de imagens da revolução de Abril em Famalicão e no país.

Segundo a autarquia famalicense, o dia 25 de abril, as comemorações ficarão ainda marcadas pelo tradicional hastear da bandeira nacional nos Paços do Concelho, às 10h00, ao som do hino nacional interpretado pela Banda de Música de Famalicão, seguindo-se depois a interpretação do tema "Somos Livres", por parte de uma centena de seniores das Academias Sénior do concelho, e a sessão solene no salão nobre da Assembleia Municipal, às 10h30.

Entretanto, no dia 20 de abril, a Casa das Artes de Famalicão recebe o concerto "Mário Laginha e Pedro Burmester Celebram a Liberdade".

Nota ainda para o espetáculo musico-teatral "Versos e Sons de Abril" no Museu Bernardino Machado (24 de abril), para a inauguração da exposição "Portugal 1974: o início de uma nova era" no Museu Nacional Ferroviário de Lousado (6 de abril), para a exibição dos filmes "Marcha sobre Roma" (16 de abril), "48" (17 de abril) e "Um Corpo que Dança – Ballet Gulbenkian 1965-2005" (18 de abril) na Casa das Artes, e de "Outro País" (27 de abril), no Teatro Narciso Ferreira em Riba de Ave, bem como, as caminhadas comentadas "Roteiro da Liberdade" por Vila Nova de Famalicão e Riba de Ave (20 e 27 de abril), entre outras iniciativas que poderão ser consultadas na agenda municipal em www.famalicao.pt..

BREVE

FAMALICÃO INSTALA MAIS QUATRO COLÓNIAS DE GATOS

ABRIGOS A Câmara Municipal instalou, recentemente, mais quatro colónias de gatos em Avidos, Riba de Ave, Novais e Calendário, além das seis já existentes em Famalicão, Antas, Landim e Esmeriz.

Segundo a edilidade, cada abrigo tem capacidade para albergar cerca de 10 animais e é gerido pelo Centro de Recolha Animal de Famalicão (CROA), que conta com a ajuda de cuidadores voluntários. As colónias de gatos poderão ser encontradas na Praça Madalena Fonseca (atrás dos correios), junto ao Edifício dos Bombeiros de Famalicão e na Rua Luís Barroso (ao lado da Escola Primária Luís de Camões) em Famalicão; na Rua Quinta da Maia, em Antas; na Rua Ponte Pedrinha, em Landim; junto ás Oficinas Municipais, em Esmeriz; na Travessa do Passal, em Avidos; na Rua 1.º de Maio, em Riba de Ave; na Urbanização Vila do Anjo, em Novais; e na Rua do Fontelo, em Calendário.

24 ANOS DEPOIS DA SUA CONSTITUIÇÃO

Sociedade VianaPolis dissolvida

O presidente da Câmara de Viana do Castelo anunciou ontem a dissolução da VianaPolis, 24 anos depois da sua constituição, sendo que o Estado se comprometeu a passar para a posse do município todos os ativos da sociedade.

Questionado pela agência Lusa no final da reunião ordinária do executivo municipal, o socialista Luís Nobre afirmou que a decisão de encerramento da atividade da VianaPolis, constituída em 2000 para gerir o programa Polis de Viana do Castelo, foi tomada há duas semanas, por unanimidade, em assembleia-geral da sociedade.

A sociedade VianaPolis é detida a 60% pelos ministérios do Ambiente e das Finanças, sendo os restantes 40% da Câmara de Viana do Castelo.



DR

Câmara de Viana do Castelo detém 40% da Sociedade VianaPolis

Entre outras operações, o programa Polis de Viana do Castelo, iniciado quando era António Guterres primeiro-ministro e José Sócrates ministro do Ambiente, prevê para o local onde até maio de 2022 existia o prédio Coutinho a construção do novo mercado municipal, num investimento de nove milhões de euros.

A existência da sociedade foi consecutivamente prolongada devido à batalha judicial movida pelos moradores do edifício construído no início da década de 70 do século passado, mantendo inalterado o objeto social: a desconstrução do prédio Coutinho.

Luís Nobre garantiu que, apesar da dissolução da sociedade, os acionistas «mantêm o compromisso» de construção do novo mercado municipal, sendo que «parte do financiamento do acionista principal vai ser em género».

«Os 60% do Estado, parte, vão ser garantidos pelo valor patrimonial dos ativos que estavam na sociedade. Poderiam não ficar para o município, mas faz sentido ficarem para o município. Têm é de ser quantificados e valorizados», afirmou.

Luís Nobre referiu que o «princípio está claro na ata de dissolução da sociedade».

«O Estado acompanha 60% do financiamento [de construção do novo mercado]. Vai pagar é em género, em património. É justo», sublinhou.

Luís Nobre afirmou que os bens da sociedade ainda estão a ser avaliados, mas garantiu que, apesar desse procedimento não estar concluído, o município pode avançar com o processo de construção do novo mercado municipal.

«Ficou essa condição, na assembleia-geral de dissolução, de quantificar [o valor do património], mas não fazer depender a tramitação e a responsabilidade de construção do novo mercado desse procedimento. Teremos o ano de 2024 para terminar esse processo», disse.

Luís Nobre apontou como exemplos do património da VianaPolis que vão passar para a posse do município lugares de estacionamento em dois parques da cidade, o parque de estacionamento do campo d'Agonia, três apartamentos, as áreas requalificadas pelo programa Polis, como o parque ecológico da cidade.

Questionado sobre a previsão de início de construção do novo mercado respondeu: «Estamos [Câmara Municipal] num momento complexo de projetos. Não é fácil para os recursos humanos que o município tem, mas estamos todos a fazer um esforço para, rapidamente, retomar essa operação que esteve à espera da dissolução da sociedade».

NO VALOR DE 375 MIL EUROS

Câmara de Viana aprovou protocolos de âmbito cultural

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou ontem, em reunião de executivo, dez protocolos de desenvolvimento cultural com diversas entidades culturais do concelho e ainda dois contrato-programa de desenvolvimento cultural com a Ao Norte e com o Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.

Segundo a edilidade, os protocolos visam apoiar as associações nas suas atividades diversas de natureza social, cultural, educativa, recreativa, etc.

Assim, com a ACEP – Associação Cultural e Educação Popular foi deliberado um apoio para áreas de intervenção como a biblioteca infanto-juvenil, a ludoteca, o centro de experimentação de ciências e centro de recursos educativos, bem como a cooperação alargada com os jardins de infância e escolas do concelho.

Com a Academia de Música, o protocolo tem em consideração que esta é a única instituição que ministra cursos básicos e secundários de música.

Foi ainda aprovado um protocolo com o Centro Cultural do Alto Minho para apoio na organização de atividades, edição de publicações, entre outras. Com o Casino Afifense, o protocolo destina-se a apoiar uma série de atividades e eventos e diversas áreas, fomentando essencialmente a educação, a cultura e o recreio.

Já para a ZEPAM – Zé Pedro Associação Musical, o protocolo é para os diversos eventos de animação da cidade, nomeadamente concertos, espetáculos e participação nas marchas populares. Com as Banda Velha da Casa do Povo de Barroselas, a Banda Filarmónica do Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha, a Banda Escuteiros de Barroselas e a Associação Musical de Vila Nova de Anha, pretende-se apoiar o trabalho efetuado no âmbito da área musical e no incremento da cultura musical e enraizada na tradição cultural da região. A Câmara Municipal aprovou também um protocolo com a Associação de Grupos Folclóricos do Alto Minho para promoção da cultura tradicional.

Na reunião, foi ainda aprovado um contrato programa de desenvolvimento cultural com a Ao Norte – Associação de Produção e Animação Audiovisual para promover eventos como as sessões cineclubistas, a oficina da imagem, a implementação do projeto Escolas em Grande Plano, o Centro de Documentação e o festival Encontros de Viana – Cinema e Vídeo.

Foi ainda aprovado um contrato com o Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana. Pretende dar continuidade aos projetos de desenvolvimento de hábitos culturais e fruição artística dos cidadãos; estímulo dos públicos de infância e juventude, qualificação da oferta de arte contemporânea e a afirmação do Teatro Municipal Sá de Miranda como polo cultural no contexto local, nacional e internacional.

NA IMPLEMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO DEFINITIVA DE PROTEÇÃO DA CATENÁRIA

Luís Nobre lamenta demora da IP na intervenção na Ponte Eiffel

O presidente da Câmara de Viana do Castelo lamentou, ontem, a demora da Infraestruturas de Portugal na implementação da solução definitiva de proteção da catenária da ponte Eiffel, provisória há cinco anos, pondo em risco a segurança de peões.

Luís Nobre, que respondia a uma interpelação do vereador independente Eduardo Teixeira, no período antes da ordem do dia da reunião camarária, adiantou que a Infraestruturas de Portugal (IP) tem, desde novembro último, uma solução definitiva para a operação, mas ainda não a implementou.

A necessidade de proteção da catenária da ponte Eiffel, com 146 anos, fica a dever-se à empreitada de modernização e eletrificação da Linha do Minho.

«Foi assumido pelo vice-presidente da IP que em janeiro iniciaria as obras. Já insiste com ele duas vezes. Começa a ser difícil para os vianenses e, para nós, que temos consciência das dificuldades e da dinâmica destes processos, compreender que uma situação provisória tenha cinco anos», afirmou.


DR

Luís Nobre, presidente da CM de Viana do Castelo

A agência Lusa questionou a IP, mas ainda não obteve resposta.

O autarca socialista reconheceu que a classificação, em curso, da ponte metálica como Monumento Nacional, introduz «complexidade» a qualquer intervenção na travessia, mas «é difícil entender» o tempo já decorrido.

«Pode acontecer um acidente e grave. É a segurança dos peões que está em causa», alertou.

Segundo Luís Nobre se a operação «fosse da responsabilidade da Câmara a solução estava encontrada e implementada».

«Já tenho dificuldade em explicar. Dei nota pública e, em privado, de que era preciso implementar uma solução definitiva o mais rápido possível», vincou.

Luís Nobre desafiou Eduardo Teixeira, deputado eleito pelo Chega na Assembleia da República, a resolver a situação.

«Tem uma oportunidade para, na Assembleia da República questionar o novo ministro das Infraestruturas», afirmou.

Em outubro de 2023, na sequência de uma interpelação da vereadora da CDU, Cláudia Marinho, ao presidente da autarquia, a IP revelou que iria implementar, em 2024, a solução definitiva de proteção da catenária, após parecer favorável condicionado da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

Em resposta, por escrito, a um pedido de esclarecimento da agência Lusa, a IP adiantou estar «a rever o pormenor de fixação dos painéis de acrílico» na ponte centenária, desde 2019, em processo de classificação como Monumento Nacional, «por forma a mitigar o impacto visual da solução a instalar, atendendo ao parecer da DGPC».

BREVES

FRED ANTUNES EM PONTE DA BARCA PARA FALAR DE CRIPTOECONOMIA

AMANHÃ O que são cripotmoedas? Qual o futuro dos criptoativos? Estas são algumas das perguntas que, amanhã, às 21h30, vão estar em cima da mesa na sessão de "Tempo Contado" que vai ter lugar na Casa do Conhecimento de Ponte da Barca.

«O evento contará com a participação especial de Fred Antunes, figura proeminente no mundo das criptomoedas em Portugal e além-fronteiras», destaca, em nota enviada às redações, a autarquia barquense.

MONÇÃO REALIZA I CONGRESSO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

SÁBADO Monção será palco, no próximo sábado, um congresso, em que será debatida a "Perturbação do Espetro do Autismo", sendo que serão abordados diferentes aspetos associados à temática. Aberto à comunidade, a sessão decorre no Cine Teatro João Verde,

«A Perturbação do Espetro do Autismo (PEA) é uma perturbação do neurodesenvolvimento, cuja prevalência tem vindo a aumentar no nosso país e concelho, caraterizando-se, genericamente, por dificuldades na comunicação e interação social. De forma a aumentar a literacia da comunidade local em áreas relevantes da infância e juventude, o I Congresso Municipal da Infância e da Juventude vai debruçar-se sobre diferentes aspetos desta temática», destaca, em nota enviada às redações, a autarquia raiana.

Numa manhã de aprendizagem e partilha de conhecimentos, o evento «com a presença de profissionais de referência nacional, nas suas áreas de ação, aportando um conjunto de conhecimentos clínicos, educacionais e sociais associados à PEA», destaca, ainda, a nota da Câmara Municipal de Monção.

BORGWARNER INVESTIU 90 ME. AUTARQUIA JÁ TINHA ADOTADO O MESMO PROCEDIMENTO EM 2021

CM Viana isenta empresa que criou 500 empregos

A Câmara de Viana do Castelo decidiu, ontem, isentar a Borgwarner do pagamento de taxas de licenciamento do complexo industrial que detém no parque de Lanheses, que representa 90 milhões de euros e 500 postos de trabalho.

«Há um reforço do investimento. Inicialmente estava previsto um investimento de 25 milhões de euros e a criação até 300 postos de trabalho. Neste momento, são quase 500 postos de trabalho. Há um investimento já garantido de 90 milhões e a perspetiva de chegar aos 120 milhões», explicou o presidente da autarquia, Luís Nobre.

Luís Nobre referiu que a isenção das taxas de licenciamento, prevista no regime municipal de incentivos, «passou pelo apoio administrativo ao licenciamento e pela garantia de um conjunto de infraestruturas de água, saneamento, eletricidade, fibra ótica e estacionamento do parque empresarial e Lanheses».

Já em 2021, o executivo municipal isentou a multinacional americana do pagamento do Imposto Municipal Sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT) pela aquisição, à empresa Enerconpor-Energias Renováveis de Portugal, de uma parcela de terreno, com 78 mil metros quadrados, no parque empresarial de Lanheses, pelo valor de 4,3 milhões de euros, para a construção de uma segunda fábrica de 25 milhões de euros, e a criação de mais 300 novos empregos.

A isenção do IMT requerida pela Borgwarner, que se instalou no concelho em 2014, pela transmissão do direito de propriedade do terreno traduziu-se num apoio ao investimento no valor de 279.500 euros.

BREVES

BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA RECONHECIDA COM SELO "EFFE – EUROPE FOR FESTIVALS, FESTIVALS FOR EUROPE"

DISTINÇÃO A Fundação Bienal de Arte de Cerveira voltou a ser reconhecida, pela quinta vez, com o selo "EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe" para o biénio 2024-2025, no âmbito do evento Bienal Internacional de Arte de Cerveira, foi ontem anunciado.

Trata-se de uma distinção promovida pela European Festivals Association, com o apoio da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, que visa reconhecer a qualidade dos festivais europeus.

A 'EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe' tem como objetivo a promoção de festivais europeus comprometidos com as artes, as suas comunidades e os valores europeus.


DR

CERVEIRA ASSINALA DIA MUNDIAL DA SAÚDE

DISÇÃO A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira dinamiza, neste mês de abril, dois seminários dedicados à "Capacitação e Inclusão do Cidadão com Problemas de Desenvolvimento", enquadrados nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, promovendo um debate aberto e alargado sobre todo o processo inclusivo de um indivíduo com distúrbios de desenvolvimento.

Os encontros acontecem nos dias 13 e 20 de abril, no Fórum Cultural de Cerveira, entre as 09h00 e as 13h00, procurando envolver a comunidade – geral e especializada – no alerta para preocupações da área da saúde que afetam a humanidade, consciencializando para os problemas existentes, muitas vezes, encobertos, e capacitando profissionais e instituições para uma resposta eficiente e eficaz. A organização é da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira em parceria com a APPACDM de Viana do Castelo, Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, as IPSS´S do concelho, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, os Centros de Recursos TIC para a Educação Especial de Viana do Castelo (CRTIC) e as Associações de Pais.

MARIA DO CIRILO AGORA QUER FAZER A CAMINHADA A PARTIR DO ALGARVE

Senhora de 73 anos caminhou de Lisboa até Valença

Uma senhora da freguesia de Verdoejo, concelho de Valença, realizou durante o mês de março um antigo sonho, que a levou a uma caminhada de Lisboa, onde viveu durante alguns anos, em Odivelas, até ao seu concelho, Valença. Ou seja, um trajeto com mais de 400 quilómetros, chegando a tempo de comemorar a Páscoa com a família.

«Eu já fiz oito vezes o Caminho de Santiago, morei muitos anos em Lisboa, passo muito tempo em Odivelas, então, um dia, eu disse que, quando me reformasse, faria. E disse isso há sete anos, tinha que ser agora. Sempre tive este sonho», disse Maria dos Prazeres, mais conhecida como Maria do Cirilo Nina.

Então, Maria do Cirilo decidiu que começaria a 9 de março, com o objetivo de chegar no dia 30 e estar com a família para a Páscoa. Para cumprir o objetivo, a caminhada final foi de cerca de 36 quilómetros de Ponte de Lima até Valença, onde chegou pelas 16h00: «A família ficou toda orgulhosa», diverte-se.



DR

Maria do Cirilo

Durante a caminhada, a verdoejense conta que houve momentos de dificuldades. Alguns locais com sinalização inadequada, GPS às vezes não funcionava bem, e ainda o longo período de chuva e frio que passou um pouco por todo o país.

«Mas foi só em Tomar que eu senti medo, era muita chuva, muita água, e estava a caminhar junto a um rio, se escorrego… Esperei um pouco por outras pessoas para ter companhia, todos estrangeiros, e aí consegui seguir», conta a senhora de 73 anos.

Para a logística, Maria do Cirilo contou com a ajuda do filho, que através de uma plataforma, conseguia ver os melhores trajetos, segundo ela «para ver se as paisagens no caminho seriam lindas ou se não valiam nada». Mas também para organizar as hospedagens, normalmente em albergues camarários.

As caminhadas poderiam ser com uma pessoa, pequenos grupos, ou mesmo com a companhia dela própria, «eu falava com as borboletas, com as formigas, eu toda contente e ia sozinha».

No entanto, esta não foi a última aventura de Maria do Cirilo. O próximo objetivo é começar ainda de mais distante, de Faro, e vir até Valença, e ainda quer fazer o Caminho de Santiago da Costa Portuguesa.



DR


DR

Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA





Páscoa no Bom Jesus «marcou pela diferença»

O Santuário do Bom Jesus do Monte celebrou a Páscoa como há muito não se celebrava neste lugar sagrado. Pode-se dizer que foi uma Páscoa que «marcou pela diferença».

Pela primeira vez na história recente da Basílica foi celebrada a Vigília Pascal, na qual participaram as paróquias de Santa Eulália de Tenões e a paróquia de São Pedro de Este, Arciprestado de Braga.



Cónego João Paulo Alves presidiu ao compasso

«Foi um momento de profunda celebração com a participação de cerca de 300 fiéis das várias paróquias que durou duas horas e meia. Um momento que ficará marcado na história e compromete na continuidade da celebração da vigília Pascal para o futuro», disse fonte do Santuário, segundo a qual não havia memória de se celebrar a Vigília Pascal na Basílica.

A vigília iniciou às 20h30 no coreto com a bênção do "lume novo" e dos círios pascais da Basílica e das duas paróquias. Depois, na Basílica foram apresentadas as oito cruzes da Visita Pascal das duas paroquias e a Cruz Pascal da Basílica.

Também «marcante e único» foi o momento da visita Pascal ao Santuário e à Basílica do Bom Jesus do Monte, assinalou a mesma fonte.

O compasso da paróquia de Santa Eulália de Tenões, presidido pelo pároco, o Cónego João Paulo Coelho Alves, que também é o Reitor da Basílica do Bom Jesus do Monte, acompanhado pela mordoma e os restantes membros do compasso, subiram no Funicular cantando e saudando com júbilo todos os que queriam saudar a cruz.

O compasso entrou solenemente na Basílica onde houve uma breve celebração da palavra, seguida da apresentação da cruz aos fiéis e a bênção. Saindo da Basílica, o compasso dirigiu-se à casa das estampas, Hotéis do Bom Jesus e Bar do Lago. Pelo caminho foi saudade alegremente por todas as pessoas.



ALIMENTO DIÁRIO

PROCLAMAI TODAS AS SUAS MARAVILHAS

O Ressuscitado, lembra o Papa Francisco, «é a fonte de uma alegria que nunca se esgota. Apressemo-nos a procurá-lo na Eucaristia, no seu perdão, na oração e na caridade vivida! Quando é compartilhada, a alegria aumenta. Compartilhemos a alegria do Ressuscitado!». Com entusiasmo.



BREVE

PADRE TIAGO BARBOSA PRESIDIU AO COMPASSO EM FISCAL

AMARES Na edição de ontem do *Diário do Minho*, na notícia com o título "Anúncio pascal ganha amplitude na travessia do compasso em Fiscal", trocámos, por lapso, o nome do atual pároco de Fiscal pelo do anterior. Ao padre Tiago Aparício Simões Barbosa e aos leitores as nossas desculpas.



BREVES

MISSIONÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO REALIZAM JORNADAS ESPIRITANAS

FÁTIMA "Onde mora a Esperança" é o tema/questão das VI Jornadas Espiritanas de Espiritualidade Missionária que se vão realizar em Fátima, nos dias 18 e 19 de maio.

Organizadas pelos Missionários do Espírito, as jornadas vão incidir sobre as áreas da esperança e da missão, à volta de três abordagens temáticas: análise da realidade atual, fontes de esperança e perspetivas de esperança na missão espiritana, adiantou a organização.

Para proferir a primeira conferência foi convidado o cardeal D. Américo Aguiar, bispo de Setúbal, que irá apresentar uma reflexão com o mesmo título das jornadas, "Onde mora a Esperança?".

As jornadas vão decorrer no Auditório das Irmãs Concecionistas e contarão com mais duas conferencistas: "A fé que eu mais amo, diz Deus, é a Esperança", pelo padre Rui Santiago, CSsR, e "Missão Espiritana, Missão de Esperança", pelo padre Pedro Fernandes, CSsR, no dia 19 de maio.

No final de cada conferência haverá um painel com testemunho de vários convidados. O programa inclui a celebração da vigília de Pentecostes, recitação do Terço na Capelinha das Aparições e Eucaristia de Pentecostes.

DESAFIOS PASTORAIS DO CATEQUISTA EM FOCO EM ENCONTRO NACIONAL

ALGARVE Mais de 80 responsáveis de catequese e catequistas de todas as dioceses de Portugal estão a participar desde ontem no Encontro Nacional de Catequese de 2024, em Ferragudo, Diocese do Algarve.

"Identidade e Ministério do Catequista: Desafios Pastorais" é o tema da 61.ª edição deste encontro que se realiza até amanhã, 4 de abril e no qual se pretende refletir sobre a «importância da instituição do ministério do catequista, numa altura em que se vai efetivando o percurso 'Ser Catequista' e se tem já desenvolvimentos ao nível da formação fundamental destes agentes de pastoral», disse a irmã Arminda Faustino, coordenadora do Departamento de Catequese no Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC).

Os trabalhos iniciaram na noite de ontem com a saudação do presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECDF), D. António Augusto Azevedo, e hoje contam com uma conferência do cónego Luís Miguel Rodrigues, da Arquidiocese de Braga.

O Encontro termina amanhã com a celebração da Eucaristia, presidida por D. Manuel Quintas, Bispo do Algarve, na Sé de Faro.

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias Igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).


DR

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
03	Quarta-feira	21h00	Amares – – Terras de Bouro
04	Quinta-feira		
05	Sexta-feira		
06	Sábado		
06	Sábado	21h00	Barcelos
07	Domingo		
08	Segunda-feira		
09	Terça-feira		
10	Quarta-feira		
11	Quinta-feira		
11	Quinta-feira	21h00	Braga
12	Sexta-feira		
13	Sábado		
14	Domingo		
15	Segunda-feira		
16	Terça-feira		
16	Terça-feira	21h00	Cabeceiras de Basto
17	Quarta-feira		
18	Quinta-feira		
19	Sexta-feira		
20	Sábado		
20	Sábado	21h00	Celorico de Basto
21	Domingo		
22	Segunda-feira		
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira	21h00	Esposende
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira		
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo	21h00	Fafe
29	Segunda-feira		
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira	21h00	Guimarães – – Vizela
03	Sexta-feira		
04	Sábado		
05	Domingo		
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira	21h00	Póvoa de Lanhoso
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira		
10	Sexta-feira		
11	Sábado		
11	Sábado	21h00	Vieira do Minho
12	Domingo		
13	Segunda-feira		
14	Terça-feira		
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira	21h00	Vila do Conde – Póvoa de Varzim
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira		
18	Sábado		
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira	21h00	Vila Nova de Famalicão
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira		
23	Quinta-feira		
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado	21h00	Vila Verde
26	Domingo		
27	Segunda-feira		
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

Nacional

O XXIV Governo Constitucional ficará completo com a posse dos secretários de Estado, marcada para sexta-feira.



HOJE

A primeira reunião do Conselho de Ministros do XXIV Governo Constitucional vai realizar-se hoje, em Lisboa, foi ontem divulgado.

Montenegro promete programa de emergência na saúde até junho

O primeiro-ministro comprometeu-se ontem a apresentar até dia 2 de junho um programa de emergência na saúde e a anunciar um diálogo com todos os partidos com assento parlamentar para «uma agenda ambiciosa» de combate à corrupção.

No seu discurso de tomada de posse, Luís Montenegro prometeu, na área da saúde, que o Governo irá «implementar uma reforma estrutural que fortaleça e preserve o SNS como a base do sistema, mas que aproveite a capacidade instalada nos setores social e privado, sem complexos ideológicos inúteis e com uma única preocupação: o cidadão».


João Relvas/Lusa

Luís Montenegro promete diálogo parlamentar sobre corrupção

«Tal como prometemos, elaboraremos um Programa de Emergência que virá a público antes do dia 2 de junho», disse.

Já na área da corrupção, anunciou que irá propor a todos os partidos com assento parlamentar a abertura de um diálogo com vista a fixar uma agenda ambiciosa, eficaz e consensual de combate à corrupção.

«O objetivo é no prazo de dois meses ter uma síntese de propostas, medidas e iniciativas que seja possível acordar e consensualizar, depois de devidamente testada a sua consistência, credibilidade e exequibilidade», disse, defendendo que «ninguém tem o monopólio das melhores soluções».

A partir daí, acrescentou, o executivo irá focar-se na aprovação das respetivas leis, «seja por proposta do Governo, seja por iniciativa do parlamento».

«A ministra da Justiça fará a interlocução do lado do Governo, tomando a iniciativa, logo a seguir à investidura parlamentar, de contactar os vários partidos e de iniciar este processo de diálogo. Esperamos a abertura e disponibilidade de todos, em nome de uma vontade forte de busca de consensos numa área crucial», disse.

O primeiro-ministro destacou que, nos 50 anos do 25 de Abril, «este esforço de consenso será uma boa forma de celebrar a democracia».

Na sua intervenção de menos de meia hora, Montenegro fez questão de explicar a razão de ter criado um novo Ministério, da Juventude da Modernização, que traduziu por «combate à burocracia».

«Tomei a iniciativa de criar um novo ministério que visa dar a esses dois temas um tratamento transversal no Governo», disse.

Para Montenegro, a modernização do Estado «tem de significar que em todos os ministérios, em todas as decisões são considerados os efeitos de simplificação, digitalização e desburocratização».

«O Estado tem de comunicar melhor e mais eficazmente com os cidadãos e as empresas e também tem de comunicar melhor e mais eficazmente dentro de si próprio. Seja qual for a área. A ideia é todo o Estado funcionar à mesma velocidade e com os mesmos instrumentos», explicitou.



José M. Fernandes
Ministro da Agricultura
(Natural de Vila Verde)



Nuno Melo
Ministro da Defesa
(Natural de Famalicão)



Fernando Alexandre
Ministro da Educação
(Prof. UMinho)

Marcelo recomenda a Montenegro paciência, sem elevar expetativas

O Presidente da República recomendou ontem ao primeiro-ministro que exerça o seu mandato com paciência política, sem elevar expetativas ou criar ambições ilusórias aos cidadãos, salientando a dificuldade da conjuntura internacional e desafios de caráter interno.

Marcelo Rebelo de Sousa falava após ter dado posse ao primeiro-ministro, Luís Montenegro, e aos ministros do XXIV Governo Constitucional, numa cerimónia no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

Na sua intervenção, referindo-se às condições de governabilidade do novo executivo minoritário PSD/CDS/PP, o chefe de Estado citou o histórico socialista Salgado Zenha, dizendo que há sempre soluções em democracia, e a obra de frei Manuel Bernardes, do século XVII.

«Significa: parte-se um problema em vários mais pequenos e resolve-se um a um sem perder a vista do todo, com paciência, sem elevar expetativas, ou criar ambições ilusórias. Pode não ser espetacular neste tempo de grandes emoções, paixões, seduções pela sensação imediata. Mas poderá ser um caminho com virtualidades», advogou o Presidente da República.

Na perspetiva de Marcelo Rebelo de Sousa, os portugueses só ganham se, «com este ou outro caminho, o primeiro-ministro puder corresponder ao voto que deram à coligação que liderou e até a muito outro que não lhe deram, desde que entendam ambos que é bom que tenha sucesso, porque esse sucesso a todos aproveitará».

«Tal como os portugueses só ganham se, com a mesma humildade e determinação com que aí aportou, nunca se esquecer deles: Dos jovens que desta vez apostaram no jovem, aos menos jovens que se recusaram a perder a esperança», acrescentou.



Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

JUSTIÇA, CIÊNCIA&POLÍTICA, COM TEMPERO

Santa Páscoa e Carta de Princípios da Bancada Evangélica Portugal



GONÇALO S. DE MELLO BANDEIRA[1]

Santa Páscoa para todos os de boa-fé. Aviso: não é legítimo deixar morrer à fome, torturar e matar inocentes, seja qual for a nacionalidade, etnia e religião. Condolências profundas às vítimas de todos os atentados terroristas e/ou guerras, Moscovo, Ucrânia, Israel, Gaza, etc.: que crentes de todas as religiões e ateus se possam juntar pela paz. Todos os criminosos devem ser punidos. Portugal não pode ser porto de abrigo seguro para bandidos. Nem de assediadores(as) contra o Estado de Direito Democrático e Social dentro e fora do trabalho. Eis os Princípios da Bancada Evangélica também Portuguesa, da coautoria de Fernando Caldeira da Silva com as minhas adaptações: 1.º Soberania de Deus: Deus abrange todos os aspectos da vida, dos mais íntimos, aos mais grandiosos, abarca todas as nações e governos, Daniel 2:21; 2.º Justiça e a Rectidão: direitos individuais e manutenção da Ordem Social baseada na justiça e equidade: Provérbios 21:3; 3º. Dignidade Humana: seja rico ou pobre, homem ou mulher, feio ou bonito, eficiente ou deficiente, qualquer que seja a cor da pele, Gálatas 3:28 e Mateus 25:40; 4.º Liberdade Religiosa e o Diálogo Inter-religioso: liberdade de religião, consciência e culto, num diálogo visando sempre a paz, João 8.32; 5.º Protecção da Vida Humana: desde a concepção até à morte natural, o indivíduo masculino ou feminino é sagrado, Salmos 139: 13-16; 6.º Família no Contexto Bíblico e a Ideologia do Género: homens e mulheres são iguais perante Deus, combatendo a não discriminação do género e a alteração do estado inicial no nascimento de como o indivíduo foi criado por Deus, Efésios 5:22-6: 4 e Gálatas 3:28; 7.º Justiça Social e Democracia: igualdade de oportunidades, tendo especial cuidado para com os mais vulneráveis, devendo ser promovido o Estado de Direito Democrático e Social, como responsabilidade do Estado para com os cidadãos e vice-versa, Isaías 1:17; 8.º Integridade e Transparência: anti-corrupção onde a honestidade dos ocupantes dos cargos políticos e/ /ou públicos deve ir de encontro a governos justos e susceptíveis de hetero-fiscalização, perante cidadãos que verão o exemplo a vir de cima, Provérbios 11:3; 9.º Respeito pela Lei e pelo Direito: princípio da legalidade e existência de obediência à lei e autoridades justas, não prejudicando a obediência suprema a Deus, Romanos 13:1-7; 10.º Promoção da Paz: bem-aventurados os que buscam a paz e promovem a reconciliação entre os Estados, povos, pessoas e famílias desavindas, num ambiente de reencontro e amor, Mateus 5:9; 11.º Administração Fiscal Responsável: dever fundamental de pagar impostos proporcionais, adequados e necessários, justos, por parte dos cidadãos e das empresas e dever fundamental de gerir com fidelidade e justiça os recursos e dinheiros públicos, Lucas 16:10-12; 12.º Protecção da Natureza e do Clima: domínio e exploração sustentável, necessária, adequada e proporcional dos recursos naturais, fauna, flora e clima, não compactuando com comprovadas *fraudes climáticas*, Génesis 1:28; 13.º Israel-Posicionamento Geopolítico: a existência do Estado de Israel com centro em Jerusalém é legítima como crença, que também é uma escatologia que promete a protecção e a prosperidade da nação, a qual é ventre materno do Povo de Deus de onde provém Jesus Cristo, Isaías 60:1-14, Apocalipse 3:12 e 21:2, Salmos 122:1-9 e Romanos 11:1-32; 14.º Agenda 2030-Posicionamento: importa reformar a ONU de modo a extirpar os seus cancros éticos que ainda não foram curados pelo Messias vindouro que irá reinar sobre o trono de David, de modo a que os princípios da solidariedade e da justiça sejam de facto experimentados em todas as nações, Lucas 1.32-33, Mateus 24:31, Apocalipse 19:15-16, Mateus 25:40. Finalmente, dizemos nós, o ADN-Alternativa Democrática Nacional respeita, como não poderia deixar de ser, o Estado (Laico) de Direito Democrático, Social, Livre e Verdadeiro, *rectius*, os direitos, liberdades e garantias dos art.s 1.º e ss. (Pátria-Mátria, Portugal-Portugueses), 36.º e 67.º (Família.s) e 41.º (Liberdade de consciência, religião e culto, i.e., é direito fundamental nuclear a amar e acreditar em Deus) da Constituição.

[1] Breve CV: Prof. em Direito, ESG/IPCA, Membro do CN/SNE-Sup, Twitter@gsdmelobandeira Facebook: Gonçalo De Mello Bandeira (N.C. Sopas).

O QUE A ESCOLA NÃO NOS ENSINOU

O triunfo do Ocidente



MARIA SUSANA MEXIA

«A religião é um aspecto central de qualquer civilização. Ao longo de mais dois mil anos a maneira do homem ocidental pensar sobre Deus deve-se sem a menor dúvida à Igreja Católica que não só contribui para a civilização ocidental, mas como a construiu. (...)

É difícil encontrar uma iniciativa humana desde o início da Idade Média para a qual os mosteiros não tenham contribuído. A Revolução Cientifica arraigou-se na Europa Ocidental graças aos fundamentos teológicos e filosóficos que, lançados no seu núcleo por figuras da Igreja, provaram ser um terreno fértil para o desenvolvimento das pesquisas científicas. (...)

O empenho dos escolásticos em pesquisar a verdade, em estudar e empregar uma grande diversidade de fontes e em analisar com precisão e cuidado as objecções às suas posições, dotou a tradição intelectual medieval – e, por extensão as universidades nas quais essa tradição se desenvolveu e amadureceu – de uma vitalidade da qual o Ocidente pode legitimamente orgulhar-se».

Paradoxalmente, a importância da Igreja para a civilização ocidental foi-se tornando cada vez mais clara à medida que a sua influência diminuía. No século XVIII, o Iluminismo colocou sérias dúvidas, assumindo uma posição anticlerical. O século XIX e XX secularizaram-se e dirigiram fortes ataques ao papel desempenhado pela Igreja, provocando um descentramento dramático em toda a civilização ocidental, senão mesmo um eclipse metafísico que debilitou toda a crença e consciência sobre o transcendente, sem o qual o homem é reduzido a simples matéria, outorgando-se-lhe a possibilidade de ser a medida de todas as coisas.

Foi o princípio duma vida árida, vazia, sem propósito ou relevo. A partir do século XIX com Nietzsche, a ausência de sentido e a desordem ou liberdade para darem à vida o significado que lhes ocorresse, propagaram-se a todos os intelectuais, contrariando a crença católica de um universo ordenado e dotado de um significado último que lhe foi atribuído pelo Criador.

Em meados do século XX, Jean Paul Sartre, com a sua escola existencialista ateia declara o absurdo do universo e da vida, um vazio total, na medida em que não existem valores absolutos. Naturalmente muitos cristãos absorveram estas ideias tão em voga, que a partir de França se foram difundindo por toda a elite intelectual de esquerda.

Ser ateu, agnóstico ou anticlerical era uma moda que parecia ter vindo para ficar. Ser cristão não praticante também era uma afirmação muito vulgarizada.

Hoje porém, constata-se que houve e há pressões muito fortes para minimizar a importância do cristianismo na evolução e formação da Europa, bem como na personalidade humana, a qual se reflecte na sociedade.

Não importa se nos quiserem silenciar, mas sim partirmos em busca duma verdade que jamais poderá ser ocultada.

DESPORTO

CC TAIPAS
Joel Costa, coordenador da formação, assume a equipa sénior do clube.





SUCESSÃO DE ARTUR JORGE NO SC BRAGA DEVERÁ SER ASSEGURADA POR RUI DUARTE (SUB-23)

Solução deve passar por opção interna

LUÍS FILIPE SILVA

Hoje deve ficar definido o sucessor de Artur Jorge. Salvador agendou para hoje, às 12h00, uma conferência de imprensa para abordar o assunto mas a opção deverá passar por um treinador interino e Rui Duarte, dos sub-23, deverá ser o eleito para assumir a equipa sénior nas sete jornadas que faltam para o final do campeonato.

Com a abordagem ao Arouca falhada na tentativa de resgatar Daniel Sousa, e para o risco que era apostar em Veljko Paunovic, Salvador está inclinado a passar a pasta a alguém que conheça já internamente o clube e os jogadores que tem à sua disposição, dado que a margem de manobra é curta tendo em conta as distâncias que o SC Braga tem para o terceiro lugar, onde está o FC Porto, e para o quinto lugar, onde o Vitória de Guimarães é também uma ameaça.

Custódio foi também uma hipótese muito forte, mas o facto de a equipa B estar fortemente empenhada na luta pela subida à II Liga, fez a SAD avançar para a opção Rui Duarte, que conduziu a equipa de sub-19 a uma campanha muito positiva na Youth League e a preparação do jogo frente ao Arouca, no próximo sábado, deverá já passar por ele .


DR

Salvador explica hoje em conferência de imprensa a questão da sucessão do treinador

TREINADOR ASSISTE HOJE À ESTREIA DOS CARIOCAS NA LIBERTADORES

Artur Jorge toma pulso ao Botafogo

Artur Jorge assiste hoje à estreia do Botafogo na fase de grupos da edição deste ano da Taça Libertadores da América. O técnico vai estar ao lado de John Textor no jogo frente aos colombianos do Júnior Barranquilla. Ontem, Artur Jorge viajou na companhia da sua esposa e dos adjuntos Franclim Carvalho, João Cardoso e André Cunha, para França onde assistiu ao lado do proprietário do clube à passagem do Lyon para a final da Taça de França (Textor também detém o clube francês), no triunfo sobre o Valenciennes, por 3-0.



CASO REMONTA A 2018

Ministério Público pede condenação de antigo diretor-geral do SC Braga

O Ministério Público pediu ontem a condenação do antigo diretor geral do Sporting Clube de Braga João Gomes a uma pena de prisão por três anos, suspensa mediante o pagamento de uma verba a uma instituição social.

Decorreu na tarde de hoje, no Tribunal de Braga, a última sessão da audiência de discussão e julgamento no processo em que é arguido João Gomes por tentativa de extorsão à SAD do Sporting de Braga, na pessoa do presidente dos minhotos, António Salvador.

O caso remonta a fevereiro 2018, com o clube a instaurar um processo disciplinar ao então diretor geral, tendo em vista o seu despedimento, o que veio a concretizar-se algumas semanas depois.

O Sporting de Braga revelou então que João Gomes tentou coagir o clube com "a ameaça de divulgação de factos infundados na tentativa de extorquir ao clube ou à SAD" 250 mil euros, uma viatura Mercedes-Benz no valor de 60 mil euros e que lhe fosse atribuído subsídio de desemprego com o fim da relação laborar, tudo no prazo máximo de 24 horas. Depois da inquirição de testemunhas, e segundo a informação da sessão da audiência a que a Lusa teve acesso, o Ministério Público (MP) realçou «a verosimilhança do depoimento do presidente António Salvador, bem como, em especial, das testemunhas arroladas pela SC Braga SAD», apontando «contradições e inexatidões à defesa apresentada e à tese do arguido João G omes».

No final, o Ministério Público pediu a condenação do arguido na pena de prisão por três anos, suspensa mediante o pagamento de 2500 euros a uma instituição de segurança social a designar.

A leitura da sentença está agendada para dia 11 de abril.



ÁLVARO PACHECO, TÉCNICO DO VITÓRIA, ACREDITA QUE A ELIMINATÓRIA SÓ SERÁ RESOLVIDA NO 2.º JOGO, NO PORTO

«Levar o jogo para a nossa zona de conforto»

LUÍS FILIPE SILVA

O Vitória SC inicia hoje a sua tentativa de regressar ao Jamor para disputar mais uma final da Taça de Portugal. Os vitorianos medem hoje (20h15) forças com o FC Porto no jogo da 1.ª mão da meia-final e o técnico Álvaro Pacheco referiu ser primordial que o Vitória saiba impor o seu jogo para construir um resultado positivo que lhe permita visitar o Dragão com outra tranquilidade.

«Temos de conduzir o jogo da forma que pretendemos, temos de ser Vitória e temos de levar o jogo para a nossa zona de conforto. Há 180 minutos pela frente. Temos de ser capazes de interpretar o jogo, estar dentro da eliminatória e discuti-la até ao fim. É esse o nosso objetivo. A primeira eliminatória é amanhã [Hoje] em nossa casa. Espero que os nossos adeptos nos ajudem a dar continuidade ao bom trabalho que fizemos na primeira volta do campeonato com o Porto. Nessa altura, os nossos adeptos foram determinantes para a nossa exibição e para o nosso jogo. Amanhã queremos ter uma envolvência fantástica para sermos capazes de fazer mais uma boa exibição», referiu.


DM

Álvaro Pacheco, técnico do Vitória SC

O responsável do clube vimaranense não acredita que o FC Porto chegue fragilizado a este jogo pela derrota registada frente ao Estoril e também pelos jogadores que perdeu nessse jogo. «Não olho para esse momento. É um desafio. O FC Porto não está fora matematicamente do campeonato, sendo difícil acredito que olhe para esta competição como uma prova a que dê primazia. Nós também damos primazia, queremos muito chegar à final. Vão ser dois grandes jogos», disse.

E Álvaro Pacheco também não acredita que a contestação que os portistas mostraram no jogo com o Estoril passe para a partida de hoje. «Não. É uma competição diferente. Vão estar três grandes equipas em campo, uma equipa de arbitragem muito experiente. Os protagonistas têm de ser os jogadores», referiu.

CONFIRMAÇÃO

«Bruno Varela vai jogar e será o capitão»

Álvaro Pacheco confirmou ontem na conferência de imprensa que Bruno Varela será titular no jogo de hoje, frente ao FC Porto.

«Vai jogar o Varela e vai ser o capitão da equipa. O nosso capitão vai regressar, vai jogar por tudo o que é, não por pena, mas sim pelo que representa para o grupo, para o clube e para a cidade», destacou.

O treinador foi ainda instado a comentar a ausência de Diogo Costa na baliza do FC Porto no jogo de hoje e se com isso os dragões ficariam mais frágeis. «O FC Porto vai jogar com onze jogadores, tem jogadores suficientes para mostrar a qualidade como grupo. Temos de nos focar é no que temos de fazer e como o fazer. É mais uma oportunidade de fazer o que mais gostamos».


DM

TÉCNICO DO VITÓRIA SC ACREDITA QUE VAI SER ESTE ANO

«Estar no Jamor é um sonho de criança»

Pisar o relvado do estádio do Jamor é um sonho de criança de Álvaro Pacheco. E o treinador do Vitória SC está mais confiante do que nunca que será este ano que o vai cumprir.

«Estar no Jamor é um sonho de criança. Acredito que vou lá chegar e vai ser esta época.

E para que o sonho comece a ganhar força, Álvaro Pacheco considera importante ganhar vantagem e titrar partido do fator casa, onde a sua equipa se sentirá mais confortável.

«Os dois jogos são importantes, mas jogando em casa, com uma atmosfera fantástica, queremos muito dar um passo importante, que passa por ganhar vantagem. Temos de ter controlo emocional para perceber que se isso não acontecer temos a segunda mão para discutir. Queremos claramente ganhar vantagem», realçou o técnico do Vitória SC.

COORDENADOR DA FORMAÇÃO RENDE BRUNO CASTRO

Joel Costa assume comando do Taipas de forma interina

LUÍS FILIPE SILVA

Joel Costa assumiu de forma interina o comando técnico da equipa sénior do Clube Caçadores das Taipas. O coordenador da formação da coletividade taipense vai render Bruno Castro que deixou o clube após a derrota na última jornada em casa frente ao Guilhofrei, por 2-0.

A direção do Clube Caçadores das Taipas, liderada por Bruno Ferreira, decidiu não contratar um novo treinador, que esta temporada seria o terceiro, e arranjou a solução dentro de casa.

Assim, será Joel Costa a orientar a equipa taipense na próxima jornada, na receção ao Mosteiro.

O Clube Caçadores das Taipas iniciou a sua participação na série B da Divisão de Honra sob o comando técnico de Miguel Ferreira que acabaria por ser rendido por Bruno Castro que também acabaria por não resistir aos resultados menos conseguidos.

O Taipas ocupa a 10.ª posição da série B da Divisão de Honra com 31 pontos.


DR

Joel Costa

SÉRGIO CONCEIÇÃO, TÉCNICO DO FC PORTO E A PARTIDA DA TAÇA EM GUIMARÃES

«Este jogo não salva nada»

A revalidação da Taça de Portugal vai ser insuficiente para salvar a época futebolística do FC Porto, admitiu ontem o treinador Sérgio Conceição, na véspera da primeira mão das meias-finais frente ao Vitória de Guimarães.

«[O foco] É igual. Não há aqui jogos para salvar nada. Somos um clube habituado a lutar por títulos até ao fim. Se formos competentes nos dois jogos com o Vitória de Guimarães, podemos chegar à final da Taça de Portugal. Quanto ao campeonato, daremos tudo para chegar o mais possível aos lugares da frente», reconheceu, em conferência de imprensa.

O FC Porto, segundo mais titulado da prova, com 19 êxitos, prosseguirá a defesa de um troféu vencido por três vezes com Sérgio Conceição, incluindo nas últimas duas épocas, com dois duelos frente ao quinto colocado da I Liga, o primeiro dos quais em Guimarães.

«É uma equipa bastante capaz nas transições defesa-ataque, mas tem outros momentos muito interessantes. Eles têm tido uma época muito boa, estão num bom momento e com uma boa atmosfera. Espera-nos um jogo difícil, tal como são todos», analisou, sobre um embate que vai ser reeditado no domingo, no Porto, para a 28.ª jornada do campeonato.

«Vamos continuar a lutar e a trabalhar com máxima seriedade. Foi o que fizemos hoje [no treino] e vamos fazer amanhã [hoje] contra o Vitória de Guimarães. Por vezes, as coisas não nos saem tão bem por culpa própria e também falo de mim, mas vamos todos trabalhar, evoluir e dar o máximo até ao final da temporada».

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting empata na Luz e está na final pela 30.ª vez

O Sporting qualificou-se ontem pela 30.ª vez para a final da Taça de Portugal em futebol, ao empatar 2-2 no reduto do Benfica, em encontro da segunda mão das meias-finais, disputado no Estádio da Luz, em Lisboa. Hjulmand, aos 47 minutos, e Paulinho, aos 55, marcaram os golos dos 'leões', que haviam vencido por 2-1 em Alvalade, enquanto Otamendi, aos 52, e Rafa, aos 64, faturaram para os 'encarnados'.

Os 'verde e brancos', que já ganharam a prova em 17 ocasiões, a última em 2018/19, vão defrontar na final o vencedor da segunda meia-final, entre o FC Porto e Vitória de Guimarães (hoje, quarta-feira, no D. Afonso Henriques, e 17 de abril, no Dragão).

CENTRAL DO MANCHESTER UNITED

Varane pede mais atenção no tratamento de concussões no futebol

O futebolista francês Raphaël Varane, do Manchester United, pede mais atenção no tratamento de concussões no futebol, considerando numa entrevista ontem ao L'Equipe o risco de que algo «pode correr muito mal».

«Quando olho para três dos piores jogos da minha carreira, há pelo menos dois antes dos quais sofri uma concussão alguns dias antes», disse Raphaël Varane, de 30 anos, referindo-se às derrotas com a Alemanha (1-0), no Mundial 2014, e com o Manchester City (2-1), na Liga dos Campeões de 2020, quando jogava no Real Madrid.

Poucos dias antes do jogo com a Alemanha, referente aos quartos de final do Mundial 2014, Raphaël Varane sofreu um choque durante a partida referente aos oitavos contra a Nigéria, que os gauleses venceram por 2-0.

«No início do segundo tempo, há um cruzamento onde levo com a bola na têmpora e acabo a minha corrida nas redes da baliza adversária. Termino a partida, mas em modo 'piloto automático'», explica.

O jogador admite que ficou «algo diminuído» para o jogo com a Alemanha, que até lhe correu «muito bem» apesar da derrota da França, por 1-0, mas questiona o que lhe poderia ter acontecido «se tivesse sofrido novo impacto na cabeça».

«Quando se sabe que concussões repetidas podem ter um efeito mortal, pensamos que um dia pode dar muito errado», refere Varane, que se despediu da seleção francesa após o Mundial 2022.

Varane considera que os jogadores de futebol estão habituados à dor, «são como soldados, durões, símbolos de força física», mas o problema das concussões é que os «sintomas são invisíveis».

«Devemos falar dos perigos ligados à síndrome do segundo impacto [segundo trauma sofrido antes da recuperação total após a primeira concussão], e à repetição de choques por causa do jogo de cabeça», conclui o jogador francês. Em Inglaterra, 10 ex-jogadores e as famílias de outros sete já falecidos processaram vários órgãos dirigentes do futebol britânico, que acusam de terem «estado sempre perfeitamente conscientes« dos riscos de concussões e lesões cerebrais e «não terem tomado as medidas necessárias».



FESTA DO BASQUETEBOL JUVENIL

AB Braga e AB Viana do Castelo rumam hoje para Albufeira

As comitivas da Associação de Basquetebol de Braga e Associação de Basquetebol de Viana do Castelo rumam hoje a Albufeira onde participam a partir de amanhã em mais uma edição da Festa do Basquetebol Juvenil que reúne perto de 3 mil jovens basquetebolistas de todo o país. Ambas as associações participam com seleções de sub-14 e sub-16 masculinos e femininos.

EUROPEUS DE TRAMPOLINS

Portugueses querem lutar por medalhas e testar limites

Os ginastas Diana Gago e Vasco Peso manifestaram ontem a intenção de lutar por medalhas e apresentar saltos novos nos Europeus de trampolins, no pavilhão multiusos de Guimarães, enquanto Gabriel Albuquerque vê a competição como preparação para Paris 2024.

Integrada numa seleção portuguesa que reúne 25 ginastas seniores e 17 juniores para o evento que decorre entre hoje e domingo, Diana Gago quer, em primeiro lugar, atingir as finais do duplo mini-trampolim, individual e por equipas, mas também pensa nas medalhas, após a prata na final feminina de duplo mini-trampolim por equipas e na de 'all around' dos Mundiais de 2023, no Reino Unido.

«Quero cumprir as séries planeadas e, primeiramente, passar às finais. Depois de passarmos às finais, tudo pode acontecer. O objetivo é sempre a medalha. Quanto a saltos e elementos novos, espero, na final, se passar, fazer um movimento que ainda não fiz e estreá-lo em casa», disse à Lusa a ginasta de 22 anos.

Na antecâmara de um evento que reúne ainda provas de trampolim, de trampolim sincronizado e de 'tumbling', masculinas e femininas, individuais e por equipas, a ginasta natural do Montijo avisou que «tudo pode acontecer» numa final, apesar da concorrência da espanhola Melania Rodríguez ou da britânica Kirsty Way, e prometeu estrear um salto durante a competição.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

Melgaço Alvarinho Trail espera 900 participantes

A 9.ª edição do Melgaço Alvarinho Trail, que se disputa no próximo sábado e domingo, espera 900 participantes.

O evento que engloba o Campeonato Nacional de Trail, da ATRP – Associação de Trail Running de Portugal, e que ao longo dos anos tem encantado os amantes da modalidade, durante os dois dias de provas contará com a participação de atletas de seis nacionalidades diferentes: Portugal, Espanha, França, Brasil, Alemanha e Moçambique.

No dia em que acontece o campeonato, sábado, 6 de abril, esperam-se mais de 400 atletas oriundos de todo o país e ilhas, dos 20 aos 70 anos, aos quais se juntam atletas estrangeiros a competir por clubes nacionais. A participação feminina continua a ser uma aposta federativa, tendo a Associação de Trail Running de Portugal mantido a possibilidade de inscrição às equipas mesmo sem ranking elegível, fazendo com que esta seja uma modalidade com uma crescente participação de atletas femininas.

As provas do dia 7 de abril integram, uma vez mais, os circuitos nacionais de trail da ATRP – Associação de Trail-running de Portugal, pontuável nas distâncias de Ultra Trail (48 km – série 100), de Trail Longo (32 km – série 100) e de Trail Curto (19 km – série 100). A proposta para quem deseja percorrer Melgaço de uma forma mais descontraída é uma caminhada (11 km), mas as inscrições já se encontram encerradas.

Todas as provas arrancam do Largo Hermenegildo Solheiro.

DR



Melgaço volta a acolher mais uma prova de trail

XXVII TAÇA MACPHERSON 2024 NO AXIS GOLFE PONTE DE LIMA

Joaquim Pinto e Adélio Pinto foram os vencedores

Joaquim Pinto e Adélio Pinto foram os vencedores gross de na XXVII Taça Macpherson 2024, que se disputou no Axis Golfe Ponte de Lima, numa competição bastante renhida que separou o primeiro e segundo lugar apenas por um ponto.

Esta taça, que se realiza desde a abertura do campo de golfe do Axis Golfe Ponte de Lima, homenageia Iain MacPherson, o engenheiro que foi responsável pela sua construção.

A prova foi disputada na modalidade de 18 buracos pares Stableford Texas Scramble – Net e Gross geral.

Classificação Net

1.º Par Net: Nelson Costa / Patrick Bride 46 Pontos
2.º Par Net: Jaime Cunha / Gustavo Cunha 45
3.º Par Net: Manuel Tavares Correia/Rui Brandão

Classificação Gross

1.º Par Gross: Joaquim Pinto / Adélio Pinto 35 Pontos
2.º Par Gross: Sérgio Magalhães / José Domingos Alves 34 Pontos.

DR



PILOTO DE BRAGA VAI COMPETIR NA RAMPA DA PENHA

Sérgio Nogueira continua adaptação ao novo BRC

O piloto de Braga, Sérgio Nogueira da NSF Team, vai ter já no próximo fim de semana a segunda jornada do Campeonato Portugal Montanha JC Group, que vai ter lugar na Rampa da Penha, onde vai ter a continuação da sua adaptação ao novo BRC, que fez a sua estreia na Rampa da Arrábida.

«Na realidade assim é, vamos continuar a minha adaptação ao novo BRC, onde espero desta vez poder andar mais depressa. Assim queria ver se nas duas subidas de treinos encontro os acertos corretos para o carro, para depois nas subidas de provas poder dar o meu máximo, e com isso conseguir aceder a uma posição no pódio da categoria, tarefa essa que de fácil não vai ter nada, mas há que lutar e é isso que a toda a equipa da NSF Team irá fazer», finalizou Sérgio Nogueira cada vez mais confiante no desempenho do BRC.


DR

Sérgio Nogueira tripula agora um BRC

Sério Nogueira e o BRC irão fazer as verificações técnicas e documentais na sexta-feira à tarde e no sábado de manha na Penha, para depois dar lugar a duas subidas de treinos e uma subida de prova. No dia de domingo dará lugar a duas subidas de treinos e duas subidas de prova.

ROGLIC CONTINUA LÍDER

Paul Lapeira vence segunda etapa da Volta ao País Basco

O francês Paul Lapeira (Decathlon AG2R La Mondiale) venceu ontem a segunda etapa da Volta ao País Basco em bicicleta, com o esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe) a manter a liderança da classificação geral. Lapeira foi o mais rápido no sprint final, efetuado em grupo reduzido, depois de 160 quilómetros entre Irun e Kanbo, terminando com o tempo de 03:42.28 horas, para alcançar o terceiro triunfo na presente temporada. O francês superiorizou-se ao italiano Samuele Battistella (Astana) e ao belga Louis Vervaeke (Soudal Quick-Step), segundo e terceiro, respetivamente.

Roglic chegou no grupo da frente e manteve a liderança da classificação geral, enquanto Mattias Skjelmose (Lidl-Trek) e Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step) estão a 10 segundos, na segunda e terceira posições. O português Nelson Oliveira (Movistar) chegou com os ciclistas da frente e subiu seis posições, sendo agora 12.º, a 28 segundos de Roglic. Já o australiano Jay Vine (UAE Emirates), que começou a tirada no segundo posto, ficou 'cortado' e chegou num grupo atrasado, a 23 segundos dos primeiros, estando agora no 14.º posto da geral. Hoje, a terceira etapa vai ligar Ezpeleta a Altsasu, ao longo de 190,9 quilómetros, num dia com seis contagens de montanha, três de segunda categoria e outras três de terceira categoria.


DR

Roglic continua na liderança

BILHAR

FAC impôs empate ao FC Porto

A equipa de bilhar do Famalicense Atlético Clube (FAC) impôs um empate ao FC Porto.

A formação do FAC venceu em duas das quatro mesas impondo assim um empate ao clube líder do apuramento.

As vitórias foram conseguidas na mesa 1 por Artur Figueiredo, frente ao campeão nacional e atual número 1 do Ranking Nacional Rui Costa, e por Rui Gomes na mesa 4, com o número 8 do ranking e ex-campeão nacional Santos Oliveira.

Manuel Figueiredo e Carlos Veloso, com o número 2 do ranking Miguel Soares também ex-campeão nacional e o número 4 Jorge Costa, não conseguiram vencer os seus jogos.


FPA



MEIA-MARATONA DE MADRID

Rosa Mota e Haile Gebrselassie são embaixadores

A portuguesa Rosa Mota e o etíope Haile Gebrselassie, ambos campeões olímpicos, vão ser os embaixadores da 23.ª edição da meia-maratona de Madrid, que se disputa no próximo domingo, dia 7 de abril, anunciou a organização da prova.

A prova, que decorrerá em simultâneo com uma corrida solidária de cinco quilómetros, deverá juntar cerca de 23.000 participantes.

Rosa Mota, de 65 anos, melhorou em fevereiro passado o recorde do mundo da meia-maratona para atletas entre os 65 e 69 anos, ao correr, em Barcelona, os 21,097 quilómetros em 01:24.27 horas.

A atleta portuense, tida como a maior maratonista portuguesa de todos os tempos, foi campeã olímpica da maratona em Seul 1988, na Coreia do Sul, e bronze em Los Angeles 1984, nos Estados Unidos.

Rosa Mota sagrou-se ainda campeã mundial da maratona em Roma (1987) e europeia em Atenas (1982), Estugarda (1986) e Split (1990), e do seu palmarés constam os triunfos nas maratonas de Roterdão (1983), Chicago (1983 e 1984), Tóquio (1986), Boston (1987, 1988 e 1990), Osaca (1990) e Londres (1991).

O etíope Haile Gebrselassie, de 50 anos, conta no palmarés com dois títulos olímpicos nos 10.000 metros e quatro campeonatos do Mundo na mesma distância.

JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024

Bélgica vai enviar militares para reforçar segurança

O governo belga anunciou ontem que vai enviar militares para reforçar a segurança nos Jogos Olímpicos Paris 2024, a pedido da França, essencialmente para a busca e neutralização de engenhos explosivos.

«O governo francês solicitou uma contribuição belga para a proteção e segurança dos Jogos. A Defesa belga analisou o pedido e concluiu que pode contribuir», disse a ministra da Defesa belga, Ludivine Dedonder, à rádio RTL.

Segundo a ministra, o apoio belga será prestado no «domínio da busca e neutralização de engenhos explosivos».

Os Jogos Olímpicos Paris 2024 decorrem entre os dias 26 de julho e 11 de agosto e a cerimónia de abertura será realizada no rio Sena, onde as diferentes delegações vão desfilar a bordo de embarcações.

CLUBE ESTÁ ABERTO A «COLABORAÇÕES E PARCERIAS» PARA FINANCIAR AS OBRAS

Xico Andebol pede ajuda para evitar encerramento das suas instalações

LUÍS FILIPE SILVA



DR

Cobertura do pavilhão do Xico Andebol sofreu com intempérie da semana passada

A direção do Xico Andebol emitiu ontem um comunicado onde apela à sociedade vimaranense para ajudar na sustentabilidade das suas instalações desportivas que «chegaram agora a um ponto crítico em que a renovação se torna uma necessidade urgente».

No comunicado assinado pelo presidente, Mauro Fernandes, o clube diz estar aberto «a colaborações e parcerias que possam ajudar a financiar as obras necessárias e a garantir o futuro do nosso clube e das atividades desportivas e escolares que tanto beneficiam a comunidade local».

«O Clube Desportivo Xico Andebol vem por este meio partilhar uma preocupação crucial que afeta o futuro das nossas instalações desportivas. Ao longo dos anos, temos enfrentado desafios significativos relacionados com a infraestrutura do nosso pavilhão desportivo, desde problemas no telhado até falhas no sistema de aquecimento de águas.

Apesar dos nossos esforços incansáveis para manter as instalações em funcionamento, chegamos agora a um ponto crítico em que a renovação completa se torna uma necessidade urgente. Sem intervenções imediatas, corremos o risco de enfrentar o encerramento permanente das nossas instalações», pode ler-se no documento.

A direção do clube apela «à sociedade vimaranense, às instituições locais e aos potenciais parceiros para que se juntem» ao clube «neste esforço para garantir a sustentabilidade das nossas instalações desportivas. Estamos abertos a colaborações e parcerias que possam ajudar a financiar as obras necessárias e a garantir o futuro do nosso clube e das atividades desportivas e escolares que tanto beneficiam a comunidade local».

«O Xico Andebol é mais do que um clube desportivo; é uma parte importante da identidade e do tecido social de Guimarães. Através do desporto, promovemos valores como trabalho em equipa, resiliência e superação, capacitando os nossos atletas para enfrentar desafios dentro e fora do campo. Mas também damos um forte contributo para a educação dos nossos jovens com a partilha do espaço com cinco escolas do concelho.

Apelamos a todos os interessados em apoiar a causa do Xico Andebol e a garantir que as instalações desportivas do Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda continuem a ser um local de encontro, aprendizagem e crescimento para a comunidade local».

ESTORIL OPEN: DEVIDO À CHUVA

Jogo de João Sousa adiado

O encontro de estreia do português João Sousa, que se vai retirar no Estoril Open, também foi adiado devido à chuva, anunciou ontem a organização do único torneio ATP disputado em Portugal.

O vimaranense de 35 anos vai disputar o último torneio da carreira no Clube do Ténis do Estoril, mas viu o encontro com o francês Arthur Fils, quinto cabeça de série, ser adiado.

Antes já tinham sido mudados para hoje os dois últimos encontros do court central, um dos quais do português Henrique Rocha com o francês Gaël Monfils, além do confronto entre o 'wild card' brasileiro João Fonseca e o britânico Jan Choinski.

PROVA TEVE LUGAR EM S. PEDRO DO SUL E REUNIU PERTO DE 300 XADREZISTAS

CX A2D participipou com 20 atletas nos nacionais de jovens de xadrez

Tiveram lugar, de 23 a 27 de março, em S. Pedro do Sul, os nacionais de jovens (vertente lentas), que envolveram 283 xadrezistas provenientes de todo o país. A CX A2D, de Famalicão, participou com 11 xadrezistas.

A competição dividiu-se em sete torneios, correspondentes aos escalões de idades diferentes, dividindo-se em sete jornadas ao longo dos cinco dias.

Este evento, de máxima importância para o xadrez jovem português, contou com a presença do Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis, que se apresentou com uma delegação de 11 atletas, cinco deles estreantes, chefiada por Mário Oliveira, coordenador do CX A2D, e Carlos Novais, atleta da equipa A do CX A2D.

Alguns atletas da CX A2D lutaram por um lugar do pódio absoluto até à última sessão, «tendo inclusivamente dois deles alcançado o top-10 nacional: João Pedro Afonso alcançou o 8.º lugar absoluto e José António Ramos, na sua estreia, classificou-se em 8.º lugar.

«A restante delegação do CX A2D, fez-se representar por mais nove atletas, que demonstraram excelente combatividade e nível xadrezístico elevado», destaca o clube famalicense.

«A delegação do CX A2D contou com o apoio do Colégio do Ave, Cooperativa de Ensino Didáxis CRL, Associação Académica da Didáxis-A2D, bem como de todos os encarregados de Educação, contribuindo de forma central para a comodidade e organização do transporte dos atletas. Por isso, estas palavras de agradecimento contínuo são-lhes dirigidas», destaca a CX A2D.


DR

João Pedro Afonso ficou no top-10 nacional absoluto (sub-18)


DR

FUTSAL – APURAMENTO PARA EURO-2025

Portugal-Bósnia sexta-feira em Leiria

As internacionais portuguesas Andreia Faria e Joana Martins avaliaram, ontem, a Bósnia-Herzegovina, primeira adversária de Portugal na fase de apuramento para o Euro2025 feminino de futebol, como uma equipa «super competitiva» e «muito poderosa».

As duas jogadoras, que se juntaram à concentração da seleção portuguesa feminina de futebol, mostraram-se alerta tanto para o adversário que o conjunto nacional irá defrontar já esta sexta-feira, em Leiria, como Malta, adversário que se segue apenas quatro dias depois, começando por dedicar a sua atenção à congénere bósnia.

«A Bósnia é uma equipa super competitiva. É uma equipa que lutou pela subida à Divisão A [da Liga das Nações] e foi aos play-offs com a Suécia. Acho que é uma equipa muito poderosa e que está a fazer o seu processo de crescimento, como nós fizemos e ainda o estamos a fazer», avaliou Andreia Faria.

Portugal recebe a Bósnia-Herzegovina na sexta-feira, no estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, no jogo de estreia no Grupo 3 da Liga B de qualificação para o Euro2025, com início às 20h45.

Quatro dias depois, em 9 de abril, desloca-se a Malta para disputar o encontro da segunda jornada.

Redação/Lusa


DR

POR PRESUMÍVEIS DELITOS COMO LESÕES, ATENTADO CONTRA A AUTORIDADE, AMEAÇAS E ALTERAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA

Autarca espanhol vai acusar Sérgio Conceição de quatro delitos

O alcaide de Cartaya (Espanha) anunciou, ontem, que vai apresentar queixa na justiça espanhola contra o treinador de futebol do FC Porto, por presumíveis delitos como lesões, atentado contra a autoridade, ameaças e alteração da ordem pública.

Numa conferência de imprensa realizada no ayuntamiento de Cartaya, Manuel Barroso recriminou a atitude de Sérgio Conceição e do filho Moisés, quando entraram no relvado do estádio local após um encontro entre equipas infantis do FC Porto e Sevilha, realizado na localidade espanhola em 24 de março, increpando e tocando na cara do juiz da partida.

Manuel Barroso disse ter convidado Moisés Conceição a sair e, quando tocou no seu braço, o filho do técnico respondeu com agressividade, com insultos, e a situação começou a escalar, com o alcaide a dizer que ambos tinham de abandonar o campo e não deviam estar ali.

VER & OUVIR



INFANTIL

"O PANDA E O GALO"

UM PANDA E UM GALO DE BARCELOS VIVEM GRANDES AVENTURAS E VÃO TER MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR!

RTP2, 09h00

TELEVISÃO



06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Escrava Mãe
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:15 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:30 Joker
22:30 Cá Por Casa Com Herman José: Melhores Momentos
23:45 Ao Largo
00:45 Janela Indiscreta



07:00 Espaço Zig Zag
11:59 Dar-te-ei Tudo Isto
12:51 Ensaio
13:04 Primeiro Estranha Depois Entranha
13:33 Joga Quem Quizzer
13:53 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:01 A Fé dos Homens
15:34 Duplas à Portuguesa
16:02 Bora Bora: O Laboratório do Futuro
16:57 Espaço Zig Zag
20:33 Folha de Sala
20:38 Uma Cidade em 2 ou 3 Dias
21:30 Jornal 2
22:01 Little Bird
22:47 Mulheres Que Contam
23:10 Folha de Sala
23:19 A Guerra do Vietname
00:05 Sociedade Civil



08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Morde & Assopra
19:00 Era Uma Vez Na Quinta Diários
20:00 Jornal da Noite
21:45 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:30 Papel Principal
00:15 Travessia



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:10 TVI - Em cima da hora
15:50 A Herdeira
16:40 Goucha
17:45 Big Brother - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:35 Big Brother Famosos Especial
22:00 Cacau
23:00 Festa é festa
00:00 Big Brother - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio
21:00 360º
23:00 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:55 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
19:57 Jornal da Noite
21:00 Edição da Noite
23:00 Negócios da Semana
23:48 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página



05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:38 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

HWD Canal Hollywood

06:00 Crónica
07:20 Suburban Commando
08:50 Jogo de Paixão
10:30 Grudge Match: Ajuste de Contas
12:25 Um Dia de Chuva Em Nova Iorque
14:00 Regresso ao Futuro
16:00 Mulher-Maravilha
18:20 Combate Mortal
20:00 Combate Mortal 2
21:30 Firefox
23:35 Mad Max 2 O Guerreiro da Estrada
01:15 300

SPORT•TV 1

07:20 Galatasaray x Hatayspor Superliga Turca
09:20 Al Hilal x Al Akhdoud Liga Arábia Saudita
11:20 ABHA x Al Nassr Liga Arábia Saudita
13:20 Benfica x Sporting Taça de Portugal
15:20 Juventus x Lázio Taça de Itália
17:20 Magazine Oficial
17:50 Segunda Liga: Golos Jornada
18:10 Liga Escocesa: Resumo da Jornada 31
18:30 Antevisão: Vitória SC x FC Porto Taça de Portugal
20:10 Vitória SC x FC Porto Taça de Portugal (Direto)
22:55 Botafogo x Junior Taça dos Libertadores (Direto)
00:50 Vitória SC x FC Porto Taça de Portugal

SPORT•TV 2

07:20 Golfe: New South Wales Women's Open 4º Dia - Ladies European Tour
09:30 Lyon x Valenciennes Taça de França
11:30 Magazine Oficial - Episódio 3
12:00 Racing x Corinthians Copa Sul-Americana
14:00 Millonarios x Flamengo Taça dos Libertadores
16:00 Dep. Táchira x River Plate Taça dos Libertadores
18:00 Belgrano x Internacional Copa Sul-Americana
19:55 Fiorentina x Atalanta Taça de Itália (Direto)
22:00 Racing x Corinthians Copa Sul-Americana
00:00 Vamos À Bola

AXN

06:47 The Rookie
07:39 Castle
08:24 Castle
09:09 Castle
09:54 Castle
10:39 The Rookie
11:24 The Rookie
12:09 Hudson & Rex
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 Mentes Criminosas
20:12 Mentes Criminosas
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
23:05 DOC
00:07 Sherlock Holmes: Jogo de Sombras

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - IMACULADA (M14)
15h00, 21h40

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
17h00

Sala 1 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL (M14)
19h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10, 21h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (3D V.O.) (M12)
17h50

Sala 3 - O PANDA DO KUNG FU 4 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - OS GIGANTES DE LA MANCHA (2D V.P.) (M06)
18h30

Sala 3 - CAÇA FANTASMA: O IMPÉRIO DO GELO (M12)
21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - GIGANTES DE LA MANCHA (CB) DOB
11h10, 14h00, 16h30, 19h00

Sala 1 - BOB MARLEY: ONE LOVE (M14)
21h20, 00h10

Sala 2 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DO GELO (M12)
13h00, 15h50, 18h40, 21h30, 00h15

Sala 3 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (CB)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 4 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB.
10h50, 13h15, 15h40, 18h20

Sala 4 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL (M14)
20h50, 23h40

Sala 5 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB. 3D
11h00, 13h40, 16h10

Sala 5 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (CB) 3D
18h30, 21h10, 00h00

Sala 6 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
13h30, 17h00, 20h30, 23h50

Sala 7 - ANJOS NA TERRA (CB)
13h20, 16h20

Sala 7 - IMACULADA (CB)
19h10, 21h50, 00h20

Sala 8 - TODOS MENOS TU (M12)
13h05, 15h30, 18h10

Sala 8 - NO WAY UP: SEM SAÍDA (M14)
21h00, 00h05

Sala 9 - UMA VIDA SINGULAR (CB)
13h50, 18h40, 19h20

Sala 9 - A MELODIA DO MAL (M16)
22h00, 00h25

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
13h50, 16h20, 18h50, 21h20

Sala 2 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - DUNA: PARTE DOIS – 2D ATMOS (M12)
21h30

Sala 3 - UMA AVENTURA NO EXPRESSO CATTLE HILL – VP 2D (M12)
13h00

Sala 3 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
16h40, 19h00, 21h20

Sala 3 - ARTHUR AMIGO PARA SEMPRE – 2D (M16)
16h40, 19h00, 21h20

Sala 4 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M12)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 4 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D (M12)
21h30, 00h00

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h10, 16h40, 19h10

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 3D ATMOS (M12)
21h40

Sala 7 - O MEU AMIGO É NINJA 2 – VP 2D (M12)
16h00

Sala 7 - UMA VIDA SINGULAR – 2D (M12)
19h20, 21h40

Sala 10 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D ATMOS (M12)
13h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h10, 15h10

Sala 11 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL – 2D (M06)
19h10

Sala 11 - IMACULADA – 2D (CB)
17h10, 21h50, 23h50

Sala 12 - MATARAM O PIANISTA – 2D (M12)
14h30

Sala 12 - ANJOS NA TERRA – 2D (CB)
16h30, 19h00, 21h40

X

«Rezemos Juntos para que a dignidade e a riqueza das mulheres sejam reconhecidas em todas as culturas, e para que cesse a discriminação que sofrem em diversas partes do mundo.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 180 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

PAUSA

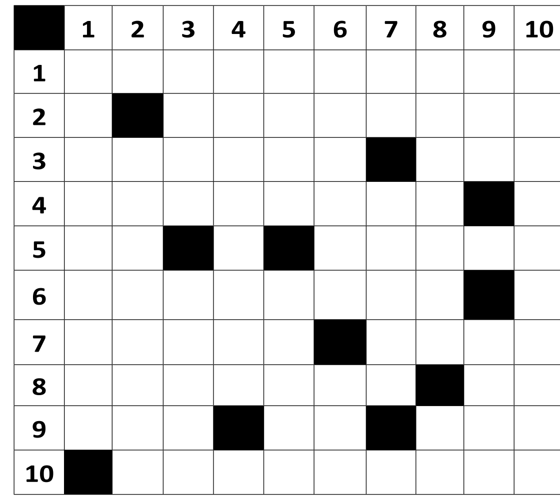
"Pensar é o trabalho mais difícil que existe. Talvez por isso tão poucos se dediquem a ele."
Henry Ford



Que palavra de origem inuíte significa casa?

R: Iglu.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1- Verdadeiros. 2- Separada. 3- Ciência relativa aos remédios que exercem a sua ação no lugar onde são aplicados; Interpretar (o que está escrito). 4- Hábito de comer carne crua. 5- Duas de cabo; A que nasceu ou habita numa aldeia. 6- Relativo ao arado ou à lavoura. 7- Adquirir de novo; Escuro como ...: muito escuro. 8- Patife; Nosso Senhor (abrev.). 9- Mas; Sopro; Século (abrev.). 10- Dor articular.

Verticais: 1- Bus. 2- Parte do vestuário correspondente ao ombro. 3- Vedo; De cor entre o acastanhado e o amarelo. 4- Doença contagiosa que ataca ao mesmo tempo um grande número de plantas. 5- Crustáceo comestível parecido com a arola; Circundar. 6- Beber; Doutora (abrev.). 7- Itália (abrev.); Livro de acusação ou possível condenação. 8- Tripulante que deita a rede ao mar; Seabórgio (s.q.). 9- Toda a composição poética que se relacione com o género lírico; Moeda do Japão (inv.). 10- Motim popular.

Com o apoio da Porto Editora

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Resquícios. 2- Audiente. 3- Sáfio; Stop. 4- Guia; Suta. 5- Usos; Tasca. 6- Ap; Me; Opor. 7- Rixoso; EPI. 8- DC; Glacis. 9- Airbag; Coa. 10- Rostrato. **Verticais:** 1- Resguardar. 2- Auspício. 3- Safio; Sr. 4- Quiasmo; BT. 5- Udo; Esgar. 6- II; AT; Olga. 7- Cestão. 8- Intuspeção. 9- Otoscópio. 10- Pés; Arisco.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

9	2		4	3		6		1
		1	2				9	
3			8			2		
	4		5				1	
	8	7		2	9	3	6	
	9			4			7	
		5			3			9
	1				2	7		
7		9		8	4		2	5

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	5			2			3	
				3		4		
1					4	6		
8			3	9		5		
	6				1		2	
		4	7					6
		7	2					5
		9		5				
	8			1			7	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

7	1	3	2	5	6	4	9	8
6	2	9	8	4	7	3	5	1
8	4	5	1	9	3	6	2	7
5	3	8	9	6	4	1	7	2
2	6	4	5	7	1	9	8	3
1	9	7	3	8	2	5	6	4
3	7	1	6	2	9	8	4	5
9	8	2	4	3	5	7	1	6
4	5	6	7	1	8	2	3	9

* Solução do número anterior

8	5	2	7	9	1	3	4	6
6	3	7	5	4	2	8	1	9
9	4	1	8	6	3	2	7	5
1	8	4	6	5	9	7	3	2
3	7	6	2	8	4	9	5	1
2	9	5	1	3	7	6	8	4
7	6	3	9	1	5	4	2	8
4	1	8	3	2	6	5	9	7
5	2	9	4	7	8	1	6	3

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Branco – Ofício próprio. Te Deum.
Missa própria, Glória, sequência facultativa, pf. pascal.

L 1 At 3, 1-10; Sl 104 (105), 1-2. 3-4. 6-7. 8-9
Ev Lc 24, 13-35

HUMOR

Pergunta a professora: "O ladrão rouba a bicicleta", onde está o sujeito?
– Não sei senhora professora, mas se foi de carro já deve estar longe!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Avenida
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Vitória
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Da Devesa De Bairro
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Simões
ARCOS DE VALDEVEZ:	S.ta Bárbara
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

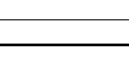
PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

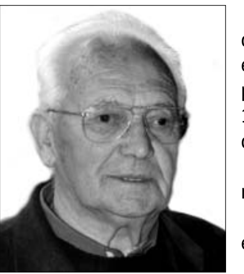


Maximinos – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

José António Ferreira

(Vilão)
1925 | 2024



Os filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontrará hoje, quarta-feira, a partir das 16h00, na capela mortuária da igreja paroquial de Maximinos, em Braga. A missa exequial realizar-se-á amanhã, às 15h00, na igreja paroquial. Após a celebração religiosa será sepultado no cemitério de Monte d´Arcos, em Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á na segunda-feira, dia 8 de abril, às 19h15, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 3 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

Braga

AGRADECIMENTO E MISSAS DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

Rosa de Fátima Silva



Seu marido e filhas agradecem a todos os que homenagearam a seu ente querido, ROSA DE FÁTIMA SILVA com a sua presença física ou em espírito na hora da sua partida para o Pai.

Aproveitam o ensejo para informar que serão celebradas missas do 30.º dia de falecimento no dia 7 de abril, pelas 10h00, na igreja do Convento Franciscano de Montariol e na sua terra natal na igreja matriz de Serafão – Fafe, no dia 13 de abril, às 18h00.

Paz e Bem

MARIDO E FILHAS

Associação Maconde

ASSEMBLEIA-GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 23 n.º 1 e n.º 24 n.º 2 dos estatutos convocam-se os associados para Assembleia--Geral, a realizar no dia 18 de Abril de 2024, às 17h30m, nas instalações da Associação, sita na Rua de S. Pedro – Maximinos, com a seguinte ordem trabalhos:

1.º Discussão do relatório de actividades e contas da Gerência de 2023.
2.º Apresentação do relatório e parecer do Conselho Fiscal sobre relatório de contas do ano 2023.
3.º Votação do relatório de actividades e contas do ano 2023.
Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios, esta reunirá meia hora depois com qualquer número de associados.

Contamos com a participação de todos os sócios

Braga, 2 de Abril de 2024

O Presidente da Assembleia-Geral
(Paula Cristina Pereira Manso Ferreira)

TINHA SIDO ALTERADO POR ANTÓNIO COSTA

Página oficial do Governo recupera anterior logótipo

A página do XXIV Governo Constitucional já exibe o anterior logótipo, que tinha sido alterado pelo último executivo de António Costa, um compromisso que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, assumiu antes da campanha.

A mudança ocorreu imediatamente após a tomada de posse do primeiro-ministro e dos 17 ministros do novo Governo formado por PSD e CDS-PP, na sequência da vitória da Aliança Democrática nas legislativas de 10 de março, e o email da Presidência do Conselho de ministros a informar de uma reunião na quarta-feira já usou a antiga imagem.



Em 2 de dezembro do ano passado, Luís Montenegro tinha-se comprometido a, se fosse primeiro-ministro, deixar de utilizar o novo símbolo institucional do Governo de Costa – que gerou polémica por ter simplificado a imagem, retirando a esfera armilar, as quinas e os castelos.

«É que faz toda a diferença, nós no nosso projeto não fazemos sucumbir as nossas referências históricas e identitárias a uma ideia de ser mais sofisticados, connosco não há disso. Já chega de política de plástico», afirmou então Montenegro, numa iniciativa do Conselho Estratégico Nacional.

Durante a campanha eleitoral, o antigo primeiro-ministro Durão Barroso criticou também a alteração do símbolo institucional do Governo, dizendo que os que não se identificam com o brasão de armas nacional «não são verdadeiros portugueses».

Num comício em Santa Maria da Feira (Aveiro), Durão Barroso disse querer abordar um tema a que considerou não ter sido dado muito relevo pela comunicação social, a alteração da imagem institucional do Governo pelo executivo do PS.

«Diziam eles que o logótipo, as nossas antigas armas, não eram suficientemente inclusivas, que há uma parte das pessoas que não se identificam com elas. Mas se esses portugueses não se identificam com o nosso brasão de armas, então para mim não são verdadeiros portugueses, nós não temos símbolos mais inclusivos do que esses», defendeu, agradecendo ao presidente do PSD já ter prometido que, se for primeiro-ministro, deixará de usar o novo símbolo.







 **910 571 937** Chamada para rede móvel nacional | **253 218 060** Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt



APARTAMENTO T4 EM BRAGA



Apartamento T4 de luxo, próximo do centro da cidade de Braga, com design sofisticado e acabamentos de excelência.
C.E: C

390.000 € 124391044-161

APARTAMENTO T3 EM VILA VERDE



Apartamento T3 semi-renovado, equipado e mobilado.
C.E: E

179.900 € 124391044-160

MORADIA T3 EM REAL



Dispõe de 3 pisos, garagem com portão automático, cozinha nova equipada, espaço exterior.
C.E: D

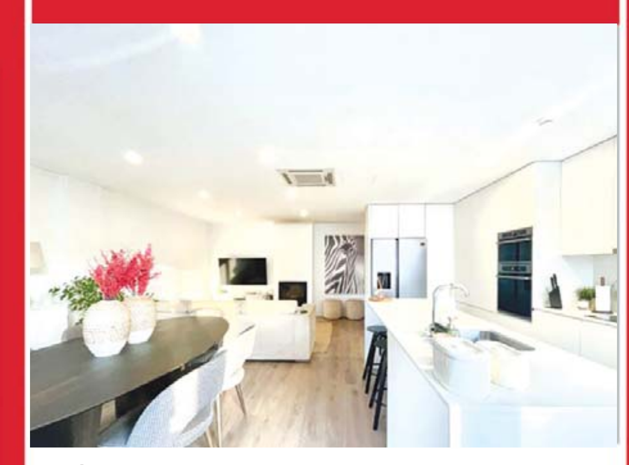
269.900 € 124391095-37

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

APARTAMENTO T3 EM NOGUEIRA



Fantástico apartamento T3 semi-novo a 5 minutos do centro, rodeado de espaços verdes, junto às piscinas de Nogueira.
C.E: A

320.000 € 124391010-320

APARTAMENTO T3 EM LOMAR



Fantástico apartamento T3, totalmente renovado situado na zona de Lomar a 5 minutos do centro de Braga.
C.E: D

259.900 € 124391010-318

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

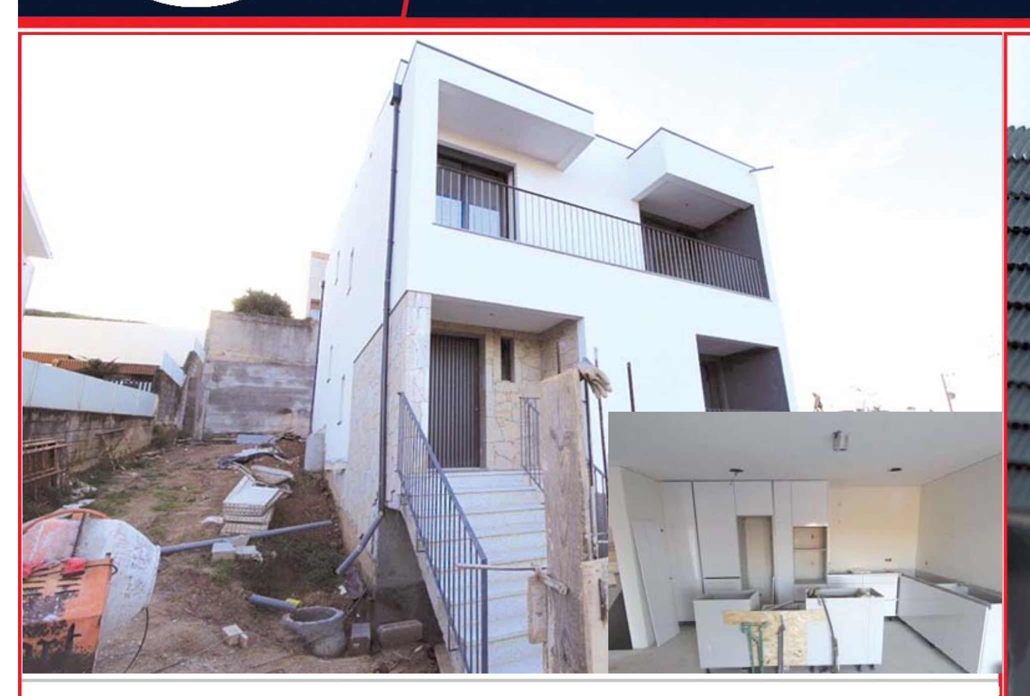


www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389





MORADIA GAVETO T3 NOVA - PARADA DE TIBÃES

Em fase final de construção, lote com aproximadamente 313 m2. Equipada com ar condicionado, est. elétricos, bomba de calor, portão automático. Oportunidade única!
Marque visita

Ref. 6379 | 315.000 €

MEGAFONE

Departamento Comercial

Chamada para a rede fixa nacional

precisa-se

COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

PRECISA-SE
COSTUREIRAS
Especializadas
para Dume – Braga
Tlm. 965 390 028





LOTE PARA MORADIA TÉRREA
1200 M2 perto da Junta de Freguesia de Trandeiras
135.000 €
Telem. 913 440 800

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732



PORTAS DE SEGURANÇA



COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h
ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt



PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que o eurodeputado José Manuel Fernandes foi a escolha certa para Ministro da Agricultura?



QUARTA-FEIRA.03.MARÇO.2024

BRAGA 19°C / 11°C CHUVA – CHUVA FRACA OU CHUVISCO VENTO MODERADO DE SUL

VIANA DO CASTELO 18°C / 13°C CHUVA – CHUVA FRACA OU CHUVISCO VENTO MODERADO DE SUL

EUROMILHÕES 1 23 31 36 48 + 5 8

E MAIS AUTONOMIA DAS ESCOLAS

Conselho Nacional de Educação recomenda aumentos salariais

O Conselho Nacional de Educação (CNE) recomenda um aumento dos salários dos professores e mais autonomia às escolas para selecionar docentes como duas das formas de tornar a profissão mais atrativa e combater a falta de profissionais.

Numa recomendação, ontem publicada em Diário da República, o órgão consultivo faz um conjunto de recomendações para contrariar o fenómeno da falta de professores, que «é global e preocupante»: Só na Europa, o problema «atinge 35 sistemas europeus».

Portugal não é exceção e, segundo um estudo de 2021, era preciso contratar mais de 30 mil docentes até 2030 para garantir o normal funcionamento das escolas.

Os conselheiros do CNE apresentam por isso um conjunto de recomendações dirigidas a vários destinatários, desde «o governo, as associações profissionais, os centros de formação de associações de escolas, os diretores escolares, as instituições de formação, os formadores, os gestores da formação e os professores».

Os relatores defendem que para tornar a profissão mais atrativa é preciso melhorar as condições de trabalho e «promover a revisão dos índices remuneratórios em início de carreira e as condições de progressão, a aproximação à área de residência e o apoio para deslocações e alojamento».

«Revisitar o modelo de recrutamento e seleção de professores à luz de uma maior autonomia das escolas, num quadro de referência nacional, em função das especificidades e das necessidades de cada contexto» é outras das recomendações da CNE.

As recomendações ontem publicadas estão agrupadas em quatro eixos principais: valorização da profissão; formação contínua; condições de exercício da profissão e profissionalismo docente.

Sobre a formação continua, os relatores defendem medidas como a necessidade de repensar o modelo de formação inicial, reforçar a formação já existente ou criar parcerias entre instituições de ensino superior.

TRABALHO

DESEMPREGO SUBIU EM JANEIRO E DESCEU EM FEVEREIRO

A taxa de desemprego foi de 6,7% em fevereiro, menos 0,2 pontos percentuais em termos homólogos, mas 0,1 pontos percentuais acima de janeiro, segundo dados provisórios ontem divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística.

«A taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor superior em 0,1 pontos percentuais ao do mês anterior e ao de três meses antes, mas inferior em 0,2 pontos percentuais ao do mesmo mês de 2023», avança o INE nas "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego" de fevereiro.

Naquele mês registaram-se 359.400 desempregados, mais 2,1% face a janeiro e 3,2% em relação a três meses antes e 1,1% abaixo de janeiro de 2023.

NO VALOR DE 936.615,28 EUROS

Arcos de Valdevez melhora acessos a pessoas com mobilidade reduzida

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez está a investir 936.615,28 euros na melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada, entre as pontes a Nova e do Toural, foi ontem divulgado.

Em comunicado enviado às redações, a autarquia do distrito de Viana do Castelo, explicou que a intervenção, em curso, pretende «privilegiar a ligação entre os principais pontos de circulação pedonal no centro urbano, intervindo nos percursos mais utilizados pelas pessoas».

As obras, financiadas por fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visam «melhorar a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada no acesso e utilização do espaço público e valorizar os espaços de lazer e de atravessamento, conferindo-lhe uma utilização diversificada, nomeadamente para múltiplos eventos e atividades lúdicas».

ENTRE FAFE E GUIMARÃES

Seis pessoas acusados de contrafação de têxteis

O Ministério Público (MP) acusou seis arguidos de contrafação, de branqueamento e de outros crimes cometidos, alegadamente, no fabrico e comercialização de produtos têxteis, desde os concelhos de Fafe e de Guimarães, distrito de Braga, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto (PGDP) refere que os seis arguidos, três homens e três mulheres, incluindo uma família, estão acusados de venda ou ocultação de produtos, de contrafação, imitação e uso ilegal de marca, de fraude sobre mercadorias e de branqueamento, no âmbito do circuito de fabrico e comercialização de produtos contrafeitos.

Segundo a PGDP, o MP considerou indiciado que o principal arguido, pelo menos, entre março de 2020 e dezembro de 2021, «fabricou e comercializou produtos têxteis contrafeitos, nos quais eram apostas marcas de renome internacional, à revelia destas, para venda como se de produto genuíno se tratasse».

«Para tal, mais indiciou o Ministério Público, este arguido serviu-se de uma empresa de confeção em Fafe, explorada por uma das arguidas, e de serviços de embalamento que lhe eram prestados por outro arguido e outra arguida, em Azurém, Guimarães», sustenta a acusação.

Segundo o MP, o principal arguido está acusado de branqueamento por ter, alegadamente, adquirido «produtos de elevado valor convertendo em bens os proventos desta atividade a que se dedicava».

QUARTA-FEIRA • 03 DE ABRIL DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 33854
DE 03 DE ABRIL DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Tradicional travessia do Rio Homem pelo compasso pascal. Fiscal/ 2023.

PATRÍCIA FERREIRA



Por
Manuel Albino Penteado Neiva

A chegada dos portugueses à costa ocidental africana

IV – Povoamento e governança das ilhas do golfo

Ao longo da história destas ilhas colocam-se algumas questões: – A primeira prende-se com a política de povoamento e de governação; – A segunda compreender as razões para que estas servissem de moeda de troca com os espanhóis.

Quanto ao primeiro ponto dir-se-á que S. Tomé assume a liderança das Ilhas do Golfo da Guiné e, por isso, vai merecer toda a atenção do poder real. Para isso, e para povoar esta região, foi concedida por D. João II, a chamada **Carta de Povoamento dada a João de Paiva** (29 de Setembro de 1485). Falamos de um morador em Óbidos - curiosamente muito próximo desta localidade, no Bombarral, existe uma terra que se chama Pó, onde são frequentes os apelidos de família Pó.

Com ele seguiram outras pessoas a quem foram dados muitos **privilégios, liberdades e franquezas**, só assim deixariam o reino pois esta ilha "*era muito alongada do reino*". Foi-lhes permitido que pudessem "*resgatar escravos e quaisquer outras mercadorias que houver … reservando o ouro, pedraria e gatos de algália … toda a malagueta tinha que ser vendida aos representantes do rei na fortaleza de São Jorge da Mina*".

Este documento abarcava, também, as Ilhas do Príncipe, de Ano-Bom e de Fernando Poo.

Ao capitão João de Paiva e ao rei caberia o direito de construírem os **Fornos de Poia** – ditos comunitários – e **fornalhas**, permitindo, no entanto, que o capitão autorizasse outros a fazerem-no. Ninguém poderia construir **moendas** fosse de água ou **atafonas** (à base de força manual ou animal) ou outros engenho e **artifícios de moer** ou de **serrar**. Todos poderiam, no entanto, ter em sua casa uma **mó manual** mas não podiam moer para outros.

O fabrico de sabão era livre e poderia ser comercializado por qualquer um. Já o **fabrico do Sal** só o poderia vender o próprio Capitão João de Paiva e somente na situação deste o não ter disponível, então e enquanto não o tivesse, qualquer um poderia negociar esse produto.

Estava proibida a venda ou abastecimento a navios de outras nações que por aqui parassem. Era um crime grave e quem o fizesse sujeitava-se a perder todas as suas fazendas ou seja todos os seus bens.

Sem dúvida que a **malagueta** era uma das especiarias importantes ao ponto de se pagar, sobre a sua colheita, o Dízimo a Deus, um quarto para o rei, uma parte para o capitão e o restante era para o lavrador. Acontecia o mesmo com **açúcar**, um quarto era para o Rei, pagando, também, sobre os **meles e outros derivados da cana sacarina**. Outro produto referido nos documentos era as **Gomas Tintas**.

O **ouro** e a **prata** eram do rei, mas quem quisesse lavar estes produtos podia fazê-lo desde que pagassem o respectivo imposto.

Curiosamente aparece a referência às **serras de serrar madeira** e a obrigatoriedade de dar como imposto, em cada semana,

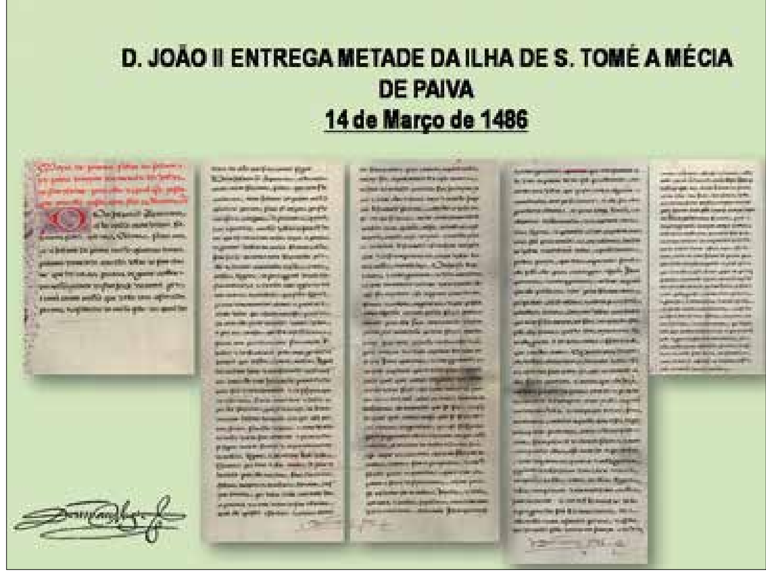
O GOLFO DA GUINÉ – A COSTA DO OURO
Mapa de meados do século XVIII

Ilha de Fernão do Pó
Ilha do Príncipe
Ilha de São Tomé
Ilha de Ano Bom

Ilha de Ano Bom



A 11 de janeiro de 1486, foi entregue uma Carta de Doação ao mesmo Capitão João de Paiva que consistia na metade da ilha de São Tomé, pelos bons serviços que este tinha feito para povoar a Ilha. D. João II dá-lhe a si e aos seus herdeiros metade da ilha reservando a outra metade para quem o rei melhor entendesse.



duas tábuas da serração que nessa mesma se serrassem. Havia, no entanto, duas árvores que só o Rei e o Capitão poderiam usar – a **Oliveira** e o **Teixo**.

Uma outra curiosidade tem a ver com os adornos. Ninguém podia apanhar **aves com penas bonitas e valiosas**, se o fizessem metade das penas eram para o rei.

Entretanto, a 11 de janeiro de 1486, foi entregue uma **Carta de Doação** ao mesmo Capitão João de Paiva que consistia na **metade da ilha de São Tomé**, pelos bons serviços que este tinha feito para povoar a Ilha. D. João II dá-lhe a si e aos seus herdeiros metade da ilha reservando a outra metade para quem o rei melhor entendesse.

O rei transferia para o dito João de Paiva, "por ser um homem fiel e bondoso" a **Alçada da Justiça cível e Criminal** mesmo a morte de homem e o talhamento de membro, embora estes dois casos tivessem que vir a apelação dos tribunais de Lisboa e ao próprio rei. Ficava ainda com todos os direitos que até aí pertenciam ao rei.

A **outra metade da ilha foi doada**, a 11 de Março desse mesmo ano, a Mécia de Paiva, filha de João de Paiva.

É curioso que na doação de metade da ilha de São Tomé a João de Paiva se fala nos seus sucessores mas, pela documentação que tivemos a oportunidade de ler, não terá havido quem o quisesse suceder na dita ilha, já que em **3 de Fevereiro de 1490**, 4 anos depois, Dom João II faz nova **doação da ilha a João Pereira**, que era Fidalgo da sua casa real, e a seus descendentes. Esta doação é feita nos mesmos moldes da de João de Paiva e, curiosamente, nesse documento **já se fala num Foral** que o rei mandou fazer para entregar a São Tomé o que só aconteceu em

D. JOÃO II ENTREGA A ILHA DE S. TOMÉ A JOÃO PEREIRA
3 de Fevereiro de 1490

19 de maio de 1524. Registe-se que este Foral ou Carta Régia não é mais do que a compilação de todas as cartas de privilégio que anteriormente tinham sido dadas aos seus capitães e aí se volta a falar nos moinhos de pão, nas serras de água, nos fornos de cozer pão, na produção de sal, nos gados bravos e gados mansos, na produção do açúcar e, mais uma vez, aqui se fala, claramente, na Ilha de **Fernando Pó**, dando autorização para aí resgatar mercadorias e coisas nadas e criadas nela.

Em 29 de Julho de 1493, D. João II achou por bem **doar a Ilha de São Tomé**, com todos os poderes, ao cavaleiro da sua casa real **Álvaro de Caminha**, em agradecimento por todos os serviços que este havia feito à coroa em terras da Guiné, pedindo-lhe, expressamente, para "***morar nela continuamente***".

Esta doação alargava-se aos seus descendentes directos ou seja ao seu filho primogénito varão e assim sucessivamente, aludindo à chamada Lei Mental (recordamos que é do tempo de D. Duarte, 1434, e que nunca foi passada para texto – por isso Mental, e que correspondia, precisamente, à vontade de conservar e defender o património Real, sendo herdeiro, sempre, o





filho varão primogénito) – todas as provocativas que haviam sido dadas aos capitães anteriores. Uma nota muito curiosa sobre o **povoamento destas ilhas**, mormente da Ilha de São Tomé, está contida num **documento Régio datado**, também, de **1493**, no qual D. João II mandava que fossem retirados às famílias judias, que entretanto tinham fugido de Castela e se refugiaram em Portugal, "**todos os meninos e moços e moças pequenas**" e que estes fossem baptizados e enviados para povoar a Ilha de São Tomé. O documento esclarece que assim separados dos pais havia razão "de serem melhores cristãos e haver por isso causa da Ilha ser melhor povoada".

Esta não foi a única forma de arranjar povoadores para aquelas ilhas. Também para lá eram degredados pessoas que cometiam crimes graves. Foi dada autorização a Álvaro de Caminha, em 2 de setembro de 1497, para poder passar cartas de seguro a estes degredados para poderem vir aqui ao Reino, durante 4 meses, para tratar das suas Fazendas (bens).

Também a Álvaro de Caminha, em 21 de novembro de 1493, foram concedidas mais regalias **mais privilégios "liberdades e franquezas"** para o Capitão e para todos os povoadores assim como a jurisdição criminal sobre mouros negros e brancos forros que tão necessários eram para povoar a ilha. Autorizava os moradores a armarem navios e irem resgatar mercadorias à costa voltando aqui a referir-se à ilha de **Fernando Pó**, mas também se referiram às ilhas de Cabo Verde, de Santiago, da Madeira, Porto Santo e mesmo Açores.

Em 20 de Novembro de 1493, Álvaro de Caminha foi nomeado alcaide-mor da Ilha de São Tomé e esse cargo passaria para seus descendentes, no entanto, tinham por dever prestar Menagem ao rei e à sua família e a construir uma fortaleza na ilha.

A 8 de dezembro de 1493 D. João II concede **jurisdição cível e Criminal** total a Álvaro de Caminha passando para as suas justiças os dois casos crimes que eram competência dos tribunais régios ou seja a morte de homem e o talhamento de membro.

Em 19 de dezembro de 1493 concedida uma licença especial aos moradores da Ilha de São Tomé para que pudessem resgatar pimenta nas terras vizinhas que incluíam a ilha de **Fernando Pó** e a terra de Manicongo e deveriam entregar, em molhos enxutos e limpos, ao feitor da cidade de São Jorge da Mina do qual receberiam o respectivo pagamento.

Chegados a 11 de dezembro de 1499, o rei D. Manuel faz a **doação da Capitania** de São Tomé ao seu Fidalgo da Casa Real **Fernão de Mello** e a seus sucessores com todos os privilégios dados aos seus antecessores. Sabemos, por uma nota à margem deste documento de doação, que o filho de Fernão de Mello, de nome João de Mello, desistiu da sucessão desta Capitania, passando esta para as mãos do neto Cristóvão de Mello - estamos em 11 de agosto de 1516.

O rei **D. Manuel legislou bastante sobre a Governança destas ilhas** e também sobre as formas de trocas comerciais entre elas e o reino.



Topónimos da Freguesia de S. Vicente/Braga

Por
Viriato Capela

A toponímia é, de facto, um instrumento essencial ao conhecimento das terras. A História de Portugal só se completará e escreverá mais extensa e criteriosamente neste desenho de expansão, de referências nacionais e na sua apropriação e adaptação pelos corpos sociais e culturais locais, onde as suas instituições, sociedades e comunidades participam activamente na sua efectiva diversificação e configuração nacional.

Oferece-nos o Dr. Domingos Alves um novo estudo sobre figuras bracarenses inscritas na toponímia dirigido a cinco nomes maiores que em diversos campos e modos ilustram a história bracarense e foram fixadas na toponímia e memoração vicentinas.

Pouco a pouco, mas com grande regularidade em artigos do jornal (no D.M.), em estudos originais e recompilados em livros, vai Domingos Alves compondo o "puzzle" das figuras de referência bracarense sempre em trabalhos de grande rigor, a que junta à bibliografia vasta documentação de muitos arquivos.



O largo espaço que o Autor tem dado à toponímia vicentina e bracarense, como expressão e instrumento de memória e de identidade da freguesia e por esta da cidade, pela sua relevância, merece-nos aqui os maiores encómios e, certamente, o reconhecimento de todos quantos aqui vivem e crescem. E também, na medida dos nossos desconhecimentos sobre a matéria, não deixaremos de corresponder com breves e genéricas considerações.

******

A toponímia moderna é, essencialmente, um corpo de referências associadas ao fenómeno do desenvolvimento urbanístico e da instalação do sistema mais geral dos correios postais, desde o aéculo XIX. Serve, naturalmente, à orientação no território e constitui-se, por regra, numa oportunidade para aí fixar e relevar os nomes das pessoas, eventos relevantes, ou características mais marcantes das terras e lugares que exprimem o mais geral reconhecimento público das instituições e comunidades de moradores que assim o querem apresentar e perpetuar. Mas também, iniludivelmente, esta toponímia moderna vai agora, muitas vezes, nimbada de forte sentido político, mais ou menos claro e objectivo, nuns casos, mais insuspeito noutros.

A "toponímia arcaica", ou tradicional – ou os termos de referência que se lhe podem comparar – é expressão, sobretudo, de elementos da topografia, morfologia, culturas e paisagens dos lugares e recolhe, em relação a eles, os termos e modos como se apropriam dos espaços as instituições, os poderes e o corpo mais extenso das actividades e profissões.

A "toponímia" tradicional inscrita, ou não, em letreiros, padrões e restos de monumentos mas, sobretudo, na identificação de terras e locais na mais diversificada documentação, constitui-se um importante campo de estudos da Filologia, da Geografia e da História nos mais variados campos de aplicação.

Em Braga floresceu um leque bem significativo destes estudiosos, bem conhecidos dos estudos locais que, articulados a figuras maiores, tais como as de Leite de Vasconcelos, Martins Sarmento, Joseph Piel, Alberto Sampaio, de entre muitos outros, lançaram as bases dos modernos estudos históricos e filológicos, arqueológicos e epigráficos e, por eles, os primeiros contributos dos povos, das línguas da cultura dos povos que habitaram o território bracarense nos alvores da Nacionalidade e sua constituição histórica.



A moderna toponímia portuguesa, em geral, a grande toponímia que se constrói a partir de Lisboa e do Porto, os dois maiores polos políticos nacionais – aí onde se fazem as revoluções, se consolidam os regimes e se conduz a Historia Nacional – criaram, desde cedo, os seus principais corpos de referência e o Panteon dos eventos, figuras e datas que devem estar presentes e daí se expandir e imitar pelas Províncias. Outros núcleos, pelo seu relevo cultural e político-eclesiástico – Coimbra, Évora, Braga - criaram, também, uma forte toponímia que singulariza bem a natureza e papel político das suas cidades na História regional e até nacional.

Braga, a Roma Portuguesa deixa, por isso, largo espaço às estátuas e toponímia do Papado. As terras singularizam, depois, a sua toponímia nas suas características geo-tipográficas, história e património, figuras que se ilustraram na terra e fora dela, numa tradição que vem das suas geografias e corografias "modernas".

A moderna toponímia dos séculos XIX e XX alarga-se com a urbanização do marco urbano das cidades, mas também das aldeias rurais. A toponímia do Liberalismo virou mais extensamente política e patriótica, da pátria liberal, da republicana do estado-novista nas suas datas, heróis e figuras de referência. Nas aldeias, periferias e termos das cidades, sobretudo no pós-Abril de 1974, a toponímia democratizou-se e, em muitas partes, conservaram-se antigos localismos e topónimos. Mas aí as quelhas, os caminhos, as cangostas tiveram que tomar a designação de ruas. E muitas das estradas que as atravessavam, ou avenidas.



A toponímia bracarense de hoje é a expressão mais singular da Arqueologia e História da cidade. Nela vai testemunhada largamente a cidade, como cabeça do Conventus Bracaraugustanus, capital do Reino Suevo, cidade metropolítica, onde os seus primeiros bispos, à cabeça D. João Peculiar (1139-1175) no modernista texto da placa toponímica, colocada no alçado nascente da igreja da Santa Casa da Misericórdia – no largo que separa a rua D. Diogo de Sousa do Largo do Paço - vai dito: "D. João Peculiar. Cooperador da Fundação do Reino. Arcebispo de Braga". Nela têm lugar cimeiro os nomes dos seus bispos, das suas instituições eclesiais, da sua sociedade eclesiástica e nobiliárquica. A toponímia religiosa e santoral corre por todo o lado; salta dos oragos dos altares e

painéis dos azulejos das igrejas e capelas para as ruas e praças, caminhos e encruzilhadas.

A toponímia bracarense dos séculos XIX e XX começa a desenhar-se quando Braga rompe com as marcas e os limites do seu casco histórico. Essa é uma ruptura que já se está fazendo por meados do século XVIII quando, relativamente à moderna freguesia de S. Vicente, se está a constituir um novo polo de desenvolvimento, a partir das obras do Reduto, ou Campo Novo do Reduto(1725) nos seus desenvolvimentos ao Campo de Santana, à Rua das Oliveiras (e Largo das Teresinhas), à Capela de Guadalupe à Rua das Palhotas e, pela Cangosta da Escoura, à ligação a S. Vicente e Convento do Carmo (vide "Livro das Ruas da Cidade"). Este e outros "campos" outrora apoios e complementos rurais do Burgo, e "quinteiros" da cidade viram, agora, suportes da sua expansão setecentista. As marcas topográficas da antiga nomeação – os Campos, os Pereiras, os Carvalhais, os Penedos, os Chãos e as Cangostas, que persistem na memória do fundo cultural antigo vai, agora, baptizada com modernos topónimos.

Do último quartel do século XIX, a marcar a tensão entre o moderno desenvolvimento urbano e infraestrutural da cidade e a reacção conservadora contra o maquinismo e a electrificação, corre a proposta de dar o nome de Manuel Joaquim Gomes, grande empresário bracarense, à Rua Nova de Santa Cruz, que não teve andamento.

A ruptura mais acentuada no acervo toponímico realiza-se com a República, em grande medida em relação com a evolução política e social da cidade. Mas nunca se constituirá em Braga uma toponímia dos liberais, dos republicanos, suficientemente expressiva, como a que se realizou no Porto, Lisboa e outras cidades (Braga. Roteiros Republicanos; 2010). A ditadura nacional do Estado Novo reverteria o essencial à "Braga autêntica" que só a Democracia haveria de retomar, rompendo definitivamente com os quadros referenciais da Toponímia do passado e de matriz da bimilenária cidade de Braga.

******

Domingos Alves tem sido, como referimos, um incansável investigador da História e Cultura vicentinas. E, a partir dos estudos biográficos dos topónimos, um perscrutador do sentido da sua apropriação e ilustração nesta parte da cidade pelos nomes que sobem às placas toponímicas. E nos permitem, a nós e aos visitantes, percorrer a cidade pela mão de guias exemplares e com o sentido que lhe dão, ou quiseram dar, às figuras invocadas.



As figuras aqui tratadas são verdadeiramente singulares, notáveis no seu tempo, para quem hoje podemos olhar com um sentimento de estarmos perante homens verdadeiramente acima do comum do seu tempo e perspectivadores de novos rumos para a cidade, sua diocese ou região. Neles realçamos o Arcebispo definidor dos novos horizontes e missão diocesana. Os homens de filantropia, benemerência e caridade e os da nova e revitalizada bracarense.

O Arcebispo Vieira de Matos, sem vir do sertão, como Frei Caetano Brandão, vem do exílio republicano para pastorear a diocese numa época tão, ou mais, desafiante da que viveu aquele seu antecessor. Ambos viveram tempos de profunda ruptura para a Igreja e instituições eclesiais com a História do passado: D. Caetano Brandão com o Antigo Regime beneficial e senhorial; Vieira de Matos com o regime demo-liberal e laicizante da República.

Ambos tiveram que adaptar a diocese aos novos tempos de grande corte com o passado.

Domingos Alves releva aqueles aspectos mais marcantes da acção e missão do Arcebispo Vieira de Matos, que Monsenhor José Augusto Ferreira delineou na mais esclarecida síntese e composição nos Fastos deste e demais arcebispos bracarenses.



Na sua acção sublinharia a renovação pastoral e reforma de estudo e seminários, a criação do Corpo de Escutas (C. N. E) – onde se destaca a colaboração de Monsenhor Avelino Gonçalves - a restauração do Rito Bracarense (que desde a imposição do Rito Romano pela patriarcal de D. João V sobrevivia marginalizado) certamente para dar maior identidade e religiosidade à Sé Bracarense. Mas também a coragem de proposta de criação da diocese de Vila Real que amputou Braga de importante parte do seu histórico território, com o protesto de muitos, com receio da diminuição da Metropolitana Bracarense. E na qual viu a melhor solução para a luta contra a falta de clero e a melhoria de condições da sua sustentação, mas também a de uma pastoral de maior proximidade.

O Abade da Loureira entra no corpo dos beneméritos, filantropos e caritativos da mais larga composição por esses tempos e na cidade de Braga, bastante empobrecida naqueles estratos submergidos pela pobreza estrutural da cidade e da região, distrito e diocese. Entra, pois, no rol das figuras e instituições de benemerência e caridade da cidade, ancoradouro da pobreza da região. E atestam pelo seu número as realidades sociais do seu tempo, a que as instituições públicas e distritais estão longe de dar resposta.

Cónego Luciano Afonso dos Santos é primeiro nos estudos da Braga antiga, do seu património artístico e arqueológico páleo-cristão. E, sobretudo, o promotor da sua museologia e divulgação, sem o qual as tarefas de estudo e salvaguarda do património ficam largamente amputadas. A criação do Museu Pio XII é a sua grande realização. Mas Braga nunca mostrará aos bracarenses, aos nacionais e aos estrangeiros o seu mais extenso património, sem que se unam os esforços e instituições para a criação de um grande e moderno museu da cidade e diocese, com as mais importantes e representativas peças de arqueologia e arte sacra e profana, da paramentaria, dos livros e documentos dispersos por pequenos museus e acervos arquivísticos depositados e dispersos pelas instituições da cidade. Isto sem embargo das modernas realizações que cumprem papéis próprios e circunstanciais. E do importante papel que a ASPA vem desenvolvendo para a protecção e salvaguarda do património e sua consciencialização cívica e social.

Fernando Castiço ficará sempre ligado ao Bom Jesus pelo seu primeiro estudo de mais moderna envergadura, escrito a pedido do bispo D. António Freitas Honorato. Entra, assim, no rol dos que promovem e realizam o reconhecimento como Património da Humanidade do grande momento a inserir na série dos "sacri-monti" barrocos, e que coloca a diocese bracarense no topo dos santuários e escadórios das Vias-Sacras portuguesas e europeias. E tem sido, aliás, factor histórico da maior unidade e vivacidade religiosa de toda a região.

Dr. Pereira Caldas, figura de referência de uma outra Braga, mais laica e republicana, que mais extensa e pioneiristicamente entrelaçou a cultura sacra com a profana nos estudos então correntes de articulação das ciências com os estudos clássicos e humanísticos. E, por isso e pela sua extensa poligrafia associados à acção política e social, é figura maior da cidade e do seu novel Liceu Nacional, que abriu um território novo à Instrução Pública.

******

A toponímia é, de facto, um instrumento essencial ao conhecimento das terras. A História de Portugal só se completará e escreverá mais extensa e criteriosamente neste desenho de expansão, de referências nacionais e na sua apropriação e adaptação pelos corpos sociais e culturais locais, onde as suas instituições, sociedades e comunidades participam activamente na sua efectiva diversificação e configuração nacional.

Estes estudos, agora reunidos nesta obra são parte de um importante projecto a realizar para ultrapassar os localismos e os nacionalismos historiográficos em horizontes circunscritos. E as figuras aqui tratadas são nomes maiores para a construção destas realidades e identidades.

Felicito, pois, o meu caro amigo Domingos Alves e quem o apoiou na edição deste trabalho que, junto aos que tem vindo a publicar, constituem já um grande volume, que dificilmente colherá a sua Obra completa.[1]

---

1) Várias outras referências toponímico/históricas, bem como algumas do foro património/edificado, constam de outros tantos trabalhos do mesmo autor, tais como: Retalhos de Escrita, (Dezembro de 2016); Água das Sete Fontes em S. Vicente (Julho de 2017); Figuras Ilustres da Freguesia de S. Vicente (Novembro de 2019); Colégios Privados em S. Vicente" (Dezembro de 2020); Referências Históricas da Freguesia de S. Vicente (Agosto de 2021).



Por
Ricardo Soares
(apetece.me.escrever
@gmail.com)

A delicadeza do seu olhar e a perspicácia da sua melancolia eram omnívoras, alimentando-se dos grandes temas da poesia, mas também das mais ínfimas variações perceptivas com que captamos a realidade.

Apetece-me Escrever...

O Poeta Ausentou-se

Nuno Júdice faleceu no passado dia 17 de março de 2024.

A sua obra é constituída por quase cinquenta títulos de poesia, duas dezenas de livros de ficção, mais de uma dezena de ensaio literário e ainda livros de teatro. Foi um dos escritores mais prolíficos da literatura portuguesa contemporânea e a sua estreia com "A Noção de Poema" é um marco importante na poesia portuguesa da segunda metade do século XX.

(Desculpe o caro leitor mas não vou fazer análises textuais ou das suas obras. Pessoalmente, desculpe a expressão, acho uma grande seca e além disso uma simples pesquisa pelo Google dispõe bastantes estudos e críticas. Nem o Nuno Júdice merecia isso.)

Os Poetas morrem e torna-se cada vez mais raro rasgar folhas escritas no meu caderno, dobrá-las e colocar num envelope. As folhas estão a ficar cada vez mais vazias. Ou serei eu que sinto com mais frequência os silêncios prolongados que sublinham o rigor das palavras?

Nos anos mais precoces da minha adolescência a poesia era um lugar de respiração e desassossegos. E desse tempo conservo ainda os primeiros livros que li do Nuno Júdice, editados pela Dom Quixote, *"A Noção de Poema"* (1972) e *"Crítica Doméstica dos Paralelepípedos"* (1973). Obviamente que fui seguindo todas as suas obras e posteriormente tive a oportunidade de o conhecer num evento. A partir daí trocamos os contactos e algumas correspondências.

Às minhas perguntas respondia quase sempre com perguntas: "*De onde vem - a voz que/ nos rasgou por dentro, que/ trouxe consigo a chuva negra/ do outono, que fugiu por/ entre névoas e campos/ devorados pela erva?*"

Com ele era impossível brincar aos críticos literários. As suas frases eram sempre muito simples e directas, mas sempre, implícito ou insinuado, com um esgar de ironia que torna o mais quotidiano e dos versos num indefinido cruzamento de sentidos. Habituei-me à sua forma de ser como viajantes de um lento barco, que simpatizam um com o outro e não precisam de muitas conversas para questionar o verdadeiro sentido da poesia. A delicadeza do seu olhar e a perspicácia da sua melancolia eram omnívoras, alimentando-se dos grandes temas da poesia, mas também das mais ínfimas variações perceptivas com que captamos a realidade.

Tínhamos uma coisa em comum, a infância inapagável. Inapagável porque só a poesia tinha o poder de a conservar intimamente, nem o tempo consegue esvanecer as memórias da infância: "*O poema começa pela biografia. A um primeiro nível o poema conta o poeta. Só depois o poema se debruça para si próprio…*"

A sua poesia trilhou vários campos e caminhos, experiências que tanto podem nascer de recordações da infância, de personagens históricas ou ficcionais que ganham vida no poema ou, enfim, derivar de um quotidiano qualquer em que as mais variadas situações podem gerar um poema. Tudo era passível de escrita. "*…Como se tudo estivesse no lugar, / pronto para ser usado na data prevista, / sento-me à janela, e fixo a única coisa / que não se move: / o gato, hipnotizado por um olhar / que só ele pressente…*"

São cada vez menos aqueles a quem escrevo. Volto a olhar para o meu caderno: as folhas mantêm-se intactas e imperturbáveis. O Poeta ausentou-se. Definitivamente.

Verba volant, scripta manent





Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Impertinências 10

Do feitiço ao fetiche da imagem

* *São idólatras e feiticeiros, e por feitiços se regem*: nesta frase no livro *Esmeraldo de situ orbis* composta pelo militar, navegador e cosmógrafo Duarte Pacheco Pereira em 1505 para descrever tribos da Serra Leoa, encontra-se um dos inúmeros testemunhos da forma como a língua portuguesa alcança uma importância capital na história do termo e conceito de "fetiche", na medida em que este termo deriva precisamente da família linguística associada à questão do feitiço. A partir dessa família, o termo *fetiche* foi inventado em 1757 por Charles de Brosses no contexto teórico do que, na altura, se designava por "religiões primitivas". Para explicar o fetichismo enquanto adoração de um objecto ao qual se atribuem qualidades sobrenaturais, Brosses retoma as indicações de David Hume na *História natural da religião* (1757), afirmando que o politeísmo consistia na primeira forma histórica da religião, pois a ignorância (científica) das causas relativas a acontecimentos naturais provocava uma angústia sarada pela atribuição de poderes a seres imaginários. Mas enquanto para Hume esses poderes eram invisíveis, o fetiche caracteriza-se sobretudo pela sua visibilidade.

No século XIX, o conceito é diversamente reformulado: segundo Hegel, as prácticas fetichistas estariam limitadas ao continente africano, segundo um contexto em que, muito problematicamente, esse continente ainda não teria alcançado o plano da história; segundo o positivismo de Comte, o fetichismo constituiria precisamente o primeiro estádio da história (humana). No século XX, com Mauss e Levi Strauss, a teoria do fetichismo é considerada caduca, ao mesmo tempo que se questiona a pertinência do adjectivo "primitivo" aplicado a religiões. Entre os séculos XIX e XX, Marx e Freud, dois teóricos permanentemente assombrados e desnorteados por questões teológicas e/ou religiosas, retomam o termo para o aplicar aos seus contextos prácticos.

* Desde os anos 80, a filmografia de Jean-Luc Godard (JLG) caracterizou-se pela recorrência de uma série de fetiches imagéticos em sentido pragmático, pois apenas a partir da sua activação lhe era possível pensar (n)o cinema. No caderno-rascunho no qual delineou um dos seus últimos dois filmes, *Trailer para um filme que não será realizado: "Drôles de guerres"*, recorre a dois cineastas cujo prazo de validade há muito foi ultrapassado: *O Milagre de Anna Sullivan* (Arthur Penn, 1962); *O Silêncio do mar* (Melville, 1949). No primeiro filme, ressalta o fetiche da cegueira na figura da da criança muda e cega Helen Keller; poderia argumentar-se que esse caso padece de actualização com *O sorriso socialista dela* (John Gianvito, 2020), no qual se actualiza a biografia de Keller, mas o que caracteriza um fetiche é, muito precisamente, o seu carácter de imagem incontornável para que as coisas funcionem.

No caso do segundo filme, o interesse não releva, nem do seu autor, nem, ainda menos, da espúria relação "cinema/literatura" – até porque o livro de Vercors (1942) é, por demais, medíocre – , mas apenas por ser protagonizado por Howard Vernon: actor assombroso para cineastas tão antitéticos como Sacha Guitry, Fritz Lang, Jesús Franco, Paul Vechiali, Huillet & Straub, Jean-Claude Biette – e, como que inevitavelmente, JLG, em *Alphaville. A estranha aventura de Lemmy Caution* (1965).

Estas atracções, contudo, obedeciam a flutuações histórico-políticas: em 1970, publicava num jornal de extrema-esquerda, *J'Accuse*, um texto no qual o filme de Melville desse ano, *O Círculo vermelho*, era categorizado como politicamente "podre"; por arrasto, o filme de 1949 era então um filme para colaboracionistas e delatores (ou, mais frontalmente, fascistas). Mesmo assim, o filme de Melville viria ainda a fomentar um outro projecto não realizado,

il est difficile de
trouver un chat noir dans
une chambre obscure,
surtout s'il n'est
pas là

É difícil encontrar um gato preto num quarto escuro, sobretudo se não estiver lá.

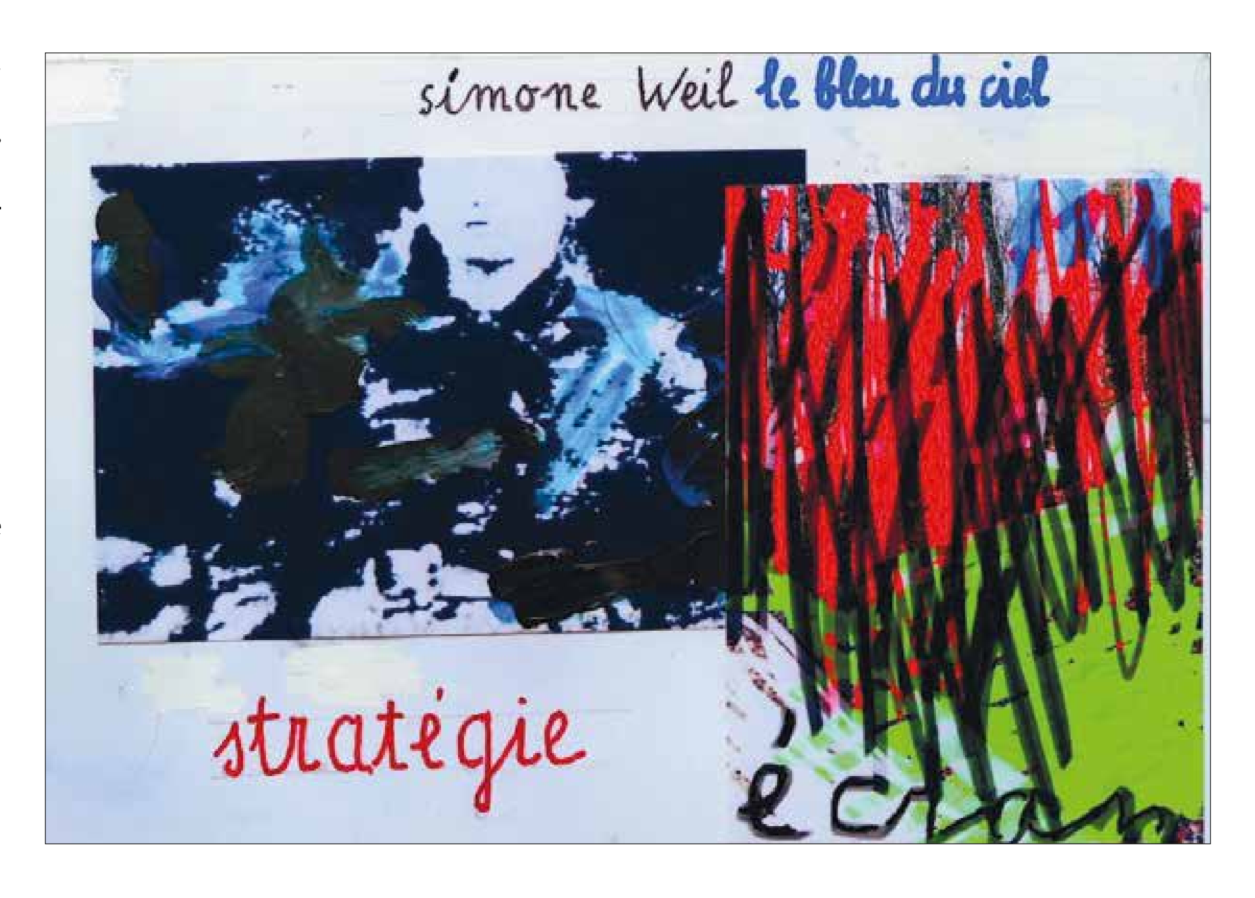
no qual o enredo do filme enquanto dispositivo para a questão da hospitalidade dos franceses a um oficial alemão seria reposta a partir do conflito israelo-árabe.

* Na página 2, um provérbio chinês com carácter alegórico: *É difícil encontrar um gato preto num quarto escuro, sobretudo se não estiver lá*. Ou: *É difícil encontrar um filme que, plenamente, seja de JLG, até porque não existe*. Entre os elementos mais constantes da sua filmografia, encontra-se precisamente a extrema dependência em relação a uma série de nomes (de actrizes, actores, directores de fotografia, ….) cujos contributos são muitas vezes menosprezados para inflacionar o capital – e o fetiche – do nome próprio "Godard". Não deixa assim de ser altamente sintomático que os "seus" filmes mais actuais, *Vento de Este* (1970) e *Lutas em Itália* (1970), tenham sido compostos e rodados a partir do estudo exaustivo de textos marxistas e, sobretudo, o clássico "Aparelhos ideológicos de Estado" de Louis Althusser (LA). Com autoria indexada ao Groupe Dziga Vertov, na altura constituído por JLG e Jean-Pierre Gorin (JPG), o que na práctica se verificou foi que, tanto o estudo, como o filme, foram sobretudo moldados pelo segundo. LA, pelo seu lado, viu o segundo filme e derramou lágrimas de alegria e aprovação: reacção notável, quando se trata de um dos filmes mais secos e implacáveis – e incontornáveis – de qualquer mínima história do cinema (1).

* Uma citação de *O Coração das trevas* (Joseph Conrad, 1899) na página 13: *Estava escrito que eu deveria ser fiel ao pesadelo da minha escolha*. No caso de JLG, mas não segundo uma escolha, o pesadelo residia na oscilação entre uma pulsão política (de Direita ou de Esquerda, segundo caprichos biográficos) e outra teológica. Esta citação permite ainda repor de que modo os frenéticos ideais da extrema-esquerda nos anos 70 foram abandonados em favor de contextos mais favoráveis. Em 1976, JPG é convocado por Francis Ford Coppola (FFC) para uma reversão da guerra do Vietname rodada nas Filipinas sob o título *Apocalypse Now* (2), com a participação do exército e sob a batuta do ditador Ferdinando Marcos. O telegrama enviado não poderia ser mais prometedor – *Anda para as Filipinas ensinar-me duas ou três coisas sobre Godard e eu ensino-te duas ou três coisas sobre grandes produções* –, mas, na práctica, JPG passaria a maior parte do tempo a cozinhar para a equipa de rodagem. Do seu lado, JLG também se associaria ao mesmo cineasta, e, em 1981, rodaria a curta *Uma criada para todo o serviço* nos estúdios Zoetrope de FFC (talvez uma alegoria sobre a sua breve passagem por Hollywood).

Por mais dois sintomas da transição político-teológica dos anos 70 para os 80, LA, em entrevista ao canal televisivo RAI, declarava que o (seu) comunismo não era senão uma forma de cristianismo. JLG, pelo seu lado, abandonava a ideia pedagógica do ecrã de uma sala de cinema enquanto equivalente do quadro preto de uma sala de aulas, e substituía-a pela imagem do ecrã enquanto véu de Verónica.

* Dois detalhes do filme-caderno-testamento-fetiche de 2023, com 21 minutos: foi produzido pelo estilista Yves Saint-Laurent, e existe um *Trailer para o trailer* …, com menos de um minuto.



* A questão da religião ressalta na página 13 com a inscrição do nome próprio "Simone Weil" (SW), relativo à pensadora (quase) católica e operária fabril, já convocada em dois filmes: *Elogio do amor* (2001), sob a ficção de uma cantata sobre SW com acentuação no papel dos católicos na Resistência Francesa; em *Filme Socialismo* (2010), com um extracto do documentário *Simone Weil, a irregular* (Florence Mauro, 2010).

Nessa mesma página, o título *O Azul do céu* (re)cita o livro homónimo de Georges Bataille (1957) com duas implicações: a personagem Lazare é decalcada da biografia de SW; a segunda parte retoma outro dos seus fetiches históricos, a Guerra Civil de Espanha (1936-39).

Na medida em que o caderno-filme constitui apenas o anúncio/rascunho de um filme que nunca será realizado, algumas virtualidades são esboçadas a partir do romance *Falso passaporte de* Charles Plisnier (1937), descrito na página 16 como um militante comunista expulso do partido por desvios trotkistas. Uma dessas virtualidades residiria num encontro entre Leon Trotski e SW, com o seu corolário no cinema.

A 31 de Dezembro de 1933, SW recebe na casa dos pais LT, exilado em Paris. SW mantinha por LT um misto de simpatia e admiração, nunca tinha sido trotskista e não mantinha quaisquer ilusões quanto à natureza totalitária do regime bolchevique nascido da revolução Leninista, sem o reduzir à versão Estalinista. Confrontado com uma série de críticas políticas, LT ficou perplexo e terá exclamado: *Nesse caso, porque me recebe para falar comigo? É você o Exército da salvação?*

No final do dia, vão a um cinema de bairro ver *Okraina* (Boris Barnet, 1937): escolha particularmente notável, por se tratar do mais importante cineasta soviético, juntamente com Dziga Vertov, e por o filme decorrer em 1914 numa qualquer vila da Rússia czarista. Não existe qualquer registo do que viram perante esse filme, mas não deixa de ser sintomático que os partidos políticos historicamente associados a Trotski tenham sido assaz alheios à questão do cinema (3).

* A partir do século XXI, JLG retoma o modelo dos filmes rodados em regime "comunitário" (entre aspas, pois o elemento capital continuará a ser "Godard" enquanto nome dito próprio). Dentro desse modelo, o colaborador mais importante é Fabrice Aragno, que, em 2012, seria convidado pela televisão suíça para realizar um breve documentário sobre JLG. Intimidado pela tarefa, pediu auxílio ao "próprio" JLG que, sob a forma de um (suposto) argumento cinematográfico, indicou quais as sequências dos seus filmes que deveriam fazer parte do filme "de" Aragno. Sob o título latim *Quod erat demonstrandum* (O que havia de ser demonstrado), esses 26 minutos constituem a melhor introdução à sua filmografia, embora, no final, se mantenha em aberto aquilo que, afinal, havia de ser demonstrado.

---

(1) O texto de LA foi lido e estudado antes da sua publicação no mesmo ano, mas apenas em 2011 seria publicada a versão (muito mais) completa, sob o título *Da reprodução*. O facto deste texto ter servido de base para um filme é ainda mais notável, dado que apenas se verificam 3 referências cinematográficas.

A): a censura estatal de *A religiosa* de Jacques Rivette (1966), a partir do livro homónimo de Diderot (1792);

B): nos aparelhos ideológico-culturais de Estado, a ideologia alcançada está ancorada em práticas estéticas (teatro, cinema, literatura) ou físicas (desporto) irredutíveis à "mesma" ideologia que suportam;

C): os aparelhos ideológicos do Estado distinguem-se do aparelho do Estado na medida em que funcionam, não sob a forma "da violência", mas "na ideologia": ou, por outras palavras, é sob a aparência de uma liberdade (supostamente) individual, e não à força, que se compra um jornal, liga a televisão, vai ao cinema, etc.

(2) Claramente decalcado do livro de Conrad, o filme não apresenta por escrito qualquer indicação nesse sentido.

(3) Em contexto pós-eleitoral, não se pode deixar de referir que um dos seus textos mais actuais, composto entre 1942-43, apresenta como título *Sobre a supressão geral dos partidos políticos* .

A invulgar biografia de SW constituiu uma das três premissas para *Europa 51* (Roberto Rossellini, 1952), juntamente com a figura de S. Francisco de Assis e um facto médico relativo a um manicómio.